

ESTIMATIVAS
DA INCIDÊNCIA E
MORTALIDADE POR
CÂNCER
NO BRASIL

2000

5.994
23e
000
OTEC

©2000, Ministério da Saúde

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Ministério da Saúde

José Serra

Secretaria de Assistência à Saúde

Renilson Rehem de Souza

Instituto Nacional de Câncer

Jacob Kligerman

Tiragem: 5.000 exemplares

Criação, redação e distribuição

Instituto Nacional de Câncer – INCA

Coordenadoria Nacional de Prevenção e Vigilância do Câncer – Conprev

Rua dos Inválidos, 212/2º andar – Centro

20231-020 Rio de Janeiro- RJ

Tel.: (0XX21) 221-6652 Fax: (0XX21) 221-7006

e-mail: conprev@inca.org.br

Editoração

Imagemaker Programação Visual

Impressão

Guanapá Gráfica Editora e Papéis Ltda.

Ficha catalográfica

B823e

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer.

Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil 2000. Rio de Janeiro, 2000.

75 p. il

Bibliografia

ISBN 85-7318-047-1

1. Neoplasias 2. Mortalidade 3. Incidência

I. Brasil. II. Título.

CDD 616.994

Os dados desta publicação também estão disponíveis na home-page do INCA:

<http://www.inca.org.br>



ESTIMATIVAS
DA INCIDÊNCIA E
MORTALIDADE POR
CÂNCER
NO BRASIL

2000

616.994
82232
2000



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



INCA - BIBLIOTECA
MEMÓRIA TÉCNICA
Nº REGISTRO 42/10
EM 12 / 05 / 2010

Reg. 4654

Lista de Figuras

Figura 1	Distribuição proporcional das principais causas de morte no Brasil – 1997	61
Figura 2	Taxa bruta de mortalidade para o período de 1980 a 1996 e estimativas para o ano 2000, em homens, para algumas localizações primárias (Brasil)	61
Figura 3	Taxa bruta de mortalidade para o período de 1980 a 1996 e estimativas para o ano 2000, em mulheres, para algumas localizações primárias (Brasil)	62
Figura 4	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Todas as Neoplasias)	63
Figura 5	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Todas as Neoplasias)	63
Figura 6	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer de Pulmão)	64
Figura 7	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer de Pulmão)	64
Figura 8	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Próstata)	65
Figura 9	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Mama Feminina)	65
Figura 10	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Estômago)	66
Figura 11	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Estômago)	66
Figura 12	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Esôfago)	67
Figura 13	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Esôfago)	67

Figura 14	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Cólon e Reto)	68
Figura 15	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Cólon e Reto)	68
Figura 16	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Leucemias)	69
Figura 17	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Leucemias)	69
Figura 18	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Pele não melanoma)	70
Figura 19	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Pele não melanoma)	70
Figura 20	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Colo do Útero)	71
Figura 21	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Colo do Útero + Útero sem outra especificação – SOE)	71
Figura 22	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Boca)	72
Figura 23	Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Boca)	72

Lista de Tabelas

Tabela 1	Distribuição absoluta e proporcional de óbitos por câncer no Brasil, 1997	22
Tabela 2	Estimativas para o ano 2000 de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens e mulheres, segundo localização primária (Brasil)	23
Tabela 3	Estimativas para ano 2000 de número de casos novos de câncer, por estado (Brasil)	24
Tabela 4	Estimativas para o ano 2000 de número de óbitos por câncer, por estado (Brasil)	26
Tabela 5	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Brasil)	28
Tabela 6	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Brasil)	28
Tabela 7	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Norte)	29
Tabela 8	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Norte)	29
Tabela 9	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Acre)	30
Tabela 10	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Acre)	30
Tabela 11	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Amapá)	31
Tabela 12	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Amapá)	31
Tabela 13	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Amazonas)	32
Tabela 14	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Amazonas)	32
Tabela 15	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Pará)	33

Tabela 16	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Pará)	33
Tabela 17	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rondônia)	34
Tabela 18	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rondônia)	34
Tabela 19	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Roraima)	35
Tabela 20	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Roraima)	35
Tabela 21	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Tocantins)	36
Tabela 22	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Tocantins)	36
Tabela 23	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Nordeste)	37
Tabela 24	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Nordeste)	37
Tabela 25	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Alagoas)	38
Tabela 26	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Alagoas)	38
Tabela 27	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Bahia)	39
Tabela 28	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Bahia)	39

Tabela 29	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Ceará)	40
Tabela 30	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Ceará)	40
Tabela 31	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Maranhão)	41
Tabela 32	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Maranhão)	41
Tabela 33	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Paraíba)	42
Tabela 34	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Paraíba)	42
Tabela 35	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Pernambuco)	43
Tabela 36	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Pernambuco)	43
Tabela 37	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Piauí)	44
Tabela 38	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Piauí)	44
Tabela 39	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio Grande do Norte)	45
Tabela 40	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio Grande do Norte)	45
Tabela 41	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Sergipe)	46

Tabela 42	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Sergipe)	46
Tabela 43	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Centro-Oeste)	47
Tabela 44	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Centro-Oeste)	47
Tabela 45	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Distrito Federal)	48
Tabela 46	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Distrito Federal)	48
Tabela 47	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Goiás)	49
Tabela 48	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Goiás)	49
Tabela 49	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Mato Grosso)	50
Tabela 50	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Mato Grosso)	50
Tabela 51	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Mato Grosso do Sul)	51
Tabela 52	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Mato Grosso do Sul)	51
Tabela 53	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Sudeste)	52
Tabela 54	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Sudeste)	52

Tabela 55	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Espírito Santo)	53
Tabela 56	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Espírito Santo)	53
Tabela 57	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Minas Gerais)	54
Tabela 58	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Minas Gerais)	54
Tabela 59	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio de Janeiro)	55
Tabela 60	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio de Janeiro)	55
Tabela 61	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (São Paulo)	56
Tabela 62	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (São Paulo)	56
Tabela 63	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Sul)	57
Tabela 64	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Sul)	57
Tabela 65	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Paraná)	58
Tabela 66	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Paraná)	58
Tabela 67	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio Grande do Sul)	59

Tabela 68	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio Grande do Sul)	59
Tabela 69	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Santa Catarina)	60
Tabela 70	Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Santa Catarina)	60
Anexo I	Estimativas para o ano 2000 da distribuição da população masculina e feminina por Unidade da Federação (Brasil)	73
Anexo II	Estimativas para o ano 2000 das taxas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer do colo do útero + Útero Sem Outra Especificação (SOE), por Unidade da Federação (Brasil)	74

Apresentação

Embora conhecido há muitos séculos, somente nas últimas décadas o câncer vem ganhando uma dimensão maior, convertendo-se em um evidente problema de saúde pública mundial. No Brasil, o cenário não tem sido diferente, observando-se, a partir dos anos 60, que as doenças infecciosas e parasitárias deixaram de ser a principal causa de morte, sendo substituídas pelas doenças do aparelho circulatório e pelas neoplasias. Mais recentemente, com o incremento da mortalidade por causas externas, o câncer deixou de ser a segunda causa de morte na população brasileira e passou ao terceiro lugar. Muitos fatores têm contribuído para isso, merecendo destaque o envelhecimento da população, resultante do intenso processo de urbanização e das ações de promoção e recuperação da saúde, que propiciam a exposição contínua a fatores ambientais e mudanças de comportamento responsáveis pela carcinogênese.

Essa progressiva ascensão da mortalidade por doenças crônico-degenerativas, conhecida como transição epidemiológica, impõe a elaboração de um sistema de informações voltado às doenças crônicas não transmissíveis. Nesse contexto, as neoplasias malignas merecem abordagem diferenciada, pelo aumento da sua prevalência, por utilizarem grande volume de recursos financeiros, por representarem importante ônus institucional e social, e ainda, por sua crescente importância como causa de morte no país. Este sistema de informação tem como ponto de partida o registro sistemático de doenças, o que tem sido uma prática histórica dos serviços de saúde no mundo inteiro. Com o surgimento do conceito de vigilância epidemiológica, esse registro adquiriu nova dimensão e utilidade para o monitoramento e controle de doenças. É necessário enfatizar-se a importância de dados estatísticos e de informações de boa qualidade para o planejamento de ações na área da saúde, em especial, na cancerologia, sem os quais os planejadores e gestores só poderiam basear-se em suposições ou noções vagas da realidade.

Sem dúvida, entre as doenças crônicas, é na área de câncer que os registros mais têm se aprimorado e disseminado. Atualmente, um grande número de países dispõe de estatísticas bem consolidadas, provenientes dos registros de câncer. Um sistema de informação em câncer bem-estruturado é fundamental para o melhor conhecimento do problema no país. Somente a partir de informações sólidas sobre a ocorrência do câncer, nas diversas regiões do Brasil, será possível traçar estratégias para sua prevenção, controle e assistência.

As limitações, ainda hoje existentes, no que diz respeito à atualização e cobertura dos dados dos registros de câncer de base populacional e à qualidade da informação sobre mortalidade não invalidam sua utilização. Mesmo reconhecendo-se um certo grau de imprecisão e as limitações próprias do método de projeção do número de casos novos e óbitos por câncer, dados atualizados no âmbito nacional são reconhecidamente imprescindíveis para o planejamento das ações na área da saúde.

Atento a essa necessidade, o Ministério da Saúde, por meio do Instituto Nacional de Câncer, convocou todas as Unidades da Federação a participarem do **Programa de Avaliação e Vigilância de Câncer e seus Fatores de Risco**. Com essa iniciativa, espera-se promover um adequado sistema de informações que gere dados sobre incidência, mortalidade e exposição da população aos principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer. Ao ampliar a cobertura, padronizar, normatizar e garantir a qualidade dos dados produzidos pelas diferentes fontes de informação, estará assegurado

que, nos próximos anos, este conhecimento se aproximará cada vez mais da realidade nacional.

Elaborada a partir de novas bases metodológicas e apresentada em um novo formato, esta **Estimativa da Incidência e Mortalidade por Câncer no Brasil** para o ano 2000 propõe-se a contribuir para um melhor conhecimento da incidência e mortalidade por câncer em cada unidade da federação e auxiliar gestores e profissionais da saúde no planejamento de ações, programas e políticas públicas de controle de câncer.

Jacob Kligerman
Diretor Geral
Instituto Nacional de Câncer

Introdução

Para o ano 2000, a Organização Mundial da Saúde estima que, no mundo todo, ocorrerão mais de 10 milhões de casos novos de câncer (Boyle, 1997). Segundo essas estimativas, atualmente, os cânceres mais comuns são o de pulmão, entre os homens, e o de mama, entre as mulheres. Os dados indicam ainda uma variação percentual relativa de 75% na incidência de câncer nos últimos 25 anos. No Brasil, até o presente, não foi possível estabelecer uma série histórica da incidência de câncer que nos permita realizar este tipo de estudo.

Por outro lado, a análise da distribuição proporcional das causas de morte no Brasil mostra que, desde a década de 30, com a queda da mortalidade causada pelas doenças infecciosas e parasitárias, as neoplasias, juntamente com as doenças do aparelho circulatório, vêm sendo responsáveis por um número cada vez maior de óbitos, apontando para uma mudança no perfil de mortalidade semelhante àquela observada nos países desenvolvidos. As últimas informações sobre mortalidade, por estado, consolidadas para o Brasil, datam de 1997. Neste ano, o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) registrou 106.990 mortes por câncer, número superado apenas pelos óbitos ocorridos por doenças cardiovasculares e por causas externas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1999a). Isto torna as neoplasias malignas o terceiro grupo de causas conhecidas de mortalidade, com 11,84% do total de óbitos identificados em 1997 (Figura 1). A distribuição percentual das principais neoplasias registradas como causa de óbito em 1997 é apresentada na tabela 1.

A partir da constatação de que o câncer é um problema de saúde pública no Brasil, passa a ser importante ter conhecimento da sua magnitude, avaliando-se sua distribuição geográfica, com estratificações por idade e sexo, como base de informações para seu controle, seja por meio de programas de prevenção e detecção precoce, seja por meio de organização e financiamento da rede assistencial para seu tratamento e reabilitação.

O conhecimento dos dados observados de incidência e mortalidade por câncer oferece uma base para a avaliação do impacto dessa doença no perfil de morbi-mortalidade do país, enquanto as estimativas de incidência e mortalidade por câncer permitem a projeção dos casos novos e mortes previstas por essa doença, possibilitando a priorização e o planejamento de programas de prevenção e controle do câncer nos diversos estados e regiões brasileiras.

A fonte de dados para o cálculo das taxas de mortalidade e do número de óbitos por câncer é o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Desde a sua criação em 1975, as informações contidas nas declarações de óbito passaram a ser codificadas, tabuladas e divulgadas em anuários estatísticos do Ministério da Saúde, seguindo a Classificação Internacional de Doenças CID-9. Em 1996, passou-se a utilizar a tradução da CID-10 em língua portuguesa para classificar os dados de mortalidade. No presente documento, os dados do SIM de 1979 a 1995 são classificados pela CID-9, enquanto para os anos de 1996 e 1997, os dados foram classificados pela CID-10. Para permitir a comparabilidade entre os dados apresentados, foram utilizados os critérios de conversão preconizados internacionalmente. Os últimos dados do SIM (provisórios e parciais), publicados pelo Ministério da Saúde, datam de 1997, não sendo disponíveis os óbitos consolidados das seguintes unidades federadas: Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais e Sergipe. A data de fechamento da edição do CD-ROM utilizado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1999c) é 30 de novembro de 1998.

As taxas brutas de mortalidade foram calculadas dividindo-se o número de óbitos por um determinado tipo de câncer pela população da localidade onde ocorreram. Todas as taxas foram calculadas para cada 100.000 habitantes (homens ou mulheres), sendo ainda apresentados os valores absolutos de óbitos. Assim, uma taxa de câncer de mama de 30 por 100.000 indica que, em uma cidade com 100.000 mulheres, ocorrem 30 óbitos; já em uma localidade com 300.000 mulheres, são esperados 90 óbitos.

Para definir as topografias de câncer que seriam analisadas nesta publicação, partiu-se dos óbitos registrados no período 1979-1996 que tinham como causa básica o câncer. De um total de 14.602.137 óbitos registrados, 1.380.908 foram causados por diferentes cânceres, sendo que 143.779 eram neoplasias malignas com localização topográfica não especificada e 11 secundárias. Neste documento são apresentadas as taxas de mortalidade observadas para as neoplasias em geral e para dez topografias selecionadas de câncer, para o período de 1980 a 1997, bem como as taxas e o número de óbitos projetados para o ano 2000. Os critérios gerais para a seleção destas localizações topográficas incluíram a magnitude da mortalidade ou incidência (ex: câncer de mama, próstata, pulmão, pele) e aspectos ligados ao custo e à efetividade de programas de prevenção (ex: câncer de mama, colo do útero, boca) ou ainda a validade diagnóstica (ex: mama, próstata, pulmão). Essas topografias selecionadas correspondem a mais de 60% do total de mortes causadas por câncer no país.

Uma análise de regressão linear simples foi utilizada para o cálculo dos estimadores dos coeficientes para fins de previsão da taxa de mortalidade para o ano 2000. A análise de regressão linear simples é um método estatístico que se baseia na relação linear entre variáveis. Assim, tomando-se por base os anos em que as taxas de

mortalidade são conhecidas e assumindo-se que a relação entre as mesmas é linear, pode-se calcular a taxa estimada para o ano desejado. Quando não foi possível obter um modelo de regressão com precisão aceitável, utilizou-se as taxas médias dos últimos cinco anos com informações conhecidas, tal como proposto por HEALTH CANADA (1998).

As fontes de dados para a produção das taxas de incidência e do número de casos novos de câncer são os Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP). Estes registros permitem o monitoramento da incidência de câncer no país. Existem atualmente no Brasil, seis Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) com informações publicadas recentemente (Belém, Goiânia, Fortaleza, São Paulo, Campinas e Porto Alegre).

Para estimar o número de casos novos de câncer esperados em cada unidade da federação (UF) no ano 2000, considerou-se a disponibilidade dos dados de mortalidade para todas as UF, para o período compreendido entre 1980 e 1997, e dos dados de incidência, para diferentes períodos, apenas para os municípios com RCBP com dados consolidados. Utilizou-se o método proposto por BLACK e colaboradores (1997) que permite obter a taxa de incidência de câncer para uma determinada região a partir do produto entre a taxa de mortalidade desta e a razão entre os valores de incidência e mortalidade, para uma dada localidade onde exista RCBP. A razão entre incidência/mortalidade para cada uma das seis localidades selecionadas, onde existem dados de incidência, foi obtida por meio da divisão do total de casos novos registrados no quinquênio pela soma dos óbitos fornecidos pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) no mesmo período. Para as seis localidades com RCBP e para os anos cujas taxas de incidência eram conhecidas, utilizou-se o número real de casos novos de câncer. Quando não havia toda a série de informações para o quinquênio, atribuiu-se aos anos

ignorados o valor médio dos anos conhecidos. A razão incidência/mortalidade obtida foi extrapolada para cada macrorregião do país e aplicada às taxas de mortalidade estimadas para o ano 2000 por UF, obtendo-se assim as estimativas das taxas de incidência e o número de casos novos para o ano 2000. A estimativa por regiões e para o Brasil foi obtida através da soma dos valores absolutos por UF e as respectivas taxas, dividindo-se o valor encontrado pela população das regiões ou do Brasil. A representação espacial dessas taxas foi elaborada a partir dos quartis da distribuição das taxas de incidência nas 27 UF.

As populações utilizadas como denominador para o cálculo das taxas apresentadas na presente publicação foram fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1999) e são provenientes dos Censos de 1980 e 1991 e da recontagem da população em 1996. Para os períodos compreendidos entre 1981 e 1990, 1992 e 1995, 1997 e 1998, as estimativas foram realizadas pelo próprio IBGE. Para o ano 2000, foram disponibilizadas apenas as estimativas dos totais populacionais, por UF, uma vez que se trata de ano censitário e a totalidade das informações somente será divulgada após a realização do Censo. A distribuição das populações por sexo foi então obtida aplicando-se a distribuição percentual do ano de 1998 à população total estimada (ANEXO I).

Uma das conseqüências imediatas da utilização desta nova metodologia é a expressão mais real possível das estimativas por UF. No entanto, dada a dependência que o cálculo das estimativas guarda dos dados de mortalidade, quanto melhor a qualidade da informação sobre mortalidade, melhor descritas serão a incidência e a mortalidade estimadas. Depreende-se que, em UF com grande subenumeração ou alto percentual de classificação por causas mal definidas (geral ou por câncer), as estimativas apresentadas serão reflexo deste cenário.

Uma vez que não há informação disponível do percentual de óbitos por câncer do útero não especificado (SOE), que é mal classificado, e que poderia ter sido atribuído ao câncer do colo do útero, os casos e óbitos por câncer de útero sem outra especificação, somados aos de câncer do colo do útero, são apresentados em separado para o ano 2000 (ANEXO II). Sob a ótica do Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero, esta agregação pode ser útil ao gestor no planejamento de

suas atividades. Estudos de validação da declaração de óbito, com avaliação do percentual de óbitos por câncer do colo do útero, que foram mal classificados como câncer do útero sem outra especificação, deverão ser realizadas no país para utilizações futuras.

Ressalta-se que, por suas características intrínsecas, estas estimativas não devem ser comparadas a outras estatísticas ou estimativas de incidência ou mortalidade anteriores, nem tomadas como uma série temporal.

Estimativas da Incidência e Mortalidade por Câncer

Para o ano 2000, o Ministério da Saúde estima que, em todo o país, serão registrados 284.205 casos novos e 113.959 óbitos por câncer (tabela 2). Para o sexo masculino, são esperados 138.755 casos e 61.522 óbitos, enquanto que, para o sexo feminino, são estimados 145.450 casos e 52.437 óbitos. Estima-se que o principal câncer a acometer a população brasileira será o câncer de pele (42.305 casos), seguido pelas neoplasias de mama feminina (28.340 casos), pulmão (20.082 casos) e estômago (19.860 casos).

A análise por sexo mostra que as maiores taxas de incidência entre os homens (tabela 5) serão devidas ao câncer de pele não melanoma (26,81/100.000), próstata (18,14/100.000), pulmão (17,69/100.000) e estômago (16,76/100.000), enquanto que, entre as mulheres (tabela 6), destacam-se as neoplasias de mama (33,58/100.000), pele (24,17/100.000), colo do útero (20,48/100.000) e estômago (7,3/100.000). Uma análise detalhada do número de casos novos e óbitos esperados em cada unidade da federação é apresentada nas tabelas 3 e 4.

Utilizando-se a série histórica disponível de taxas de mortalidade por câncer consolidadas em nível nacional, por topografia, estima-se para o ano 2000 que o câncer de pulmão (12,61/100.000) será a primeira causa de morte por câncer no sexo masculino (figura 2), seguido do câncer do estômago (8,66/100.000), da próstata (8,34/100.000) e do esôfago (4,83/100.000). Estima-se que o câncer de mama feminina (9,78/100.000) se manterá como a primeira causa de morte em mulheres (figura 3), seguido pelo câncer de pulmão (4,97/100.000), do colo do útero (4,25/100.000), do estômago (4,24/100.000) e do cólon e reto (4,24/100.000).

As representações espaciais das taxas de incidência estimadas para o ano 2000, dos principais tipos de câncer, são apresentadas nas figuras 4 a 23. As estimativas do número de casos e óbitos por câncer e das taxas de incidência e mortalidade esperadas para o país, para cada macrorregião e para cada UF, são mostradas nas tabelas 5 a 70.

Síntese de Resultados e Comentários

A seguir, serão apresentados um resumo dos principais resultados e breves comentários sobre o quadro de mortalidade das principais neoplasias, assim como as estimativas de mortalidade e incidência para o ano 2000, no Brasil. Os dados de mortalidade foram baseados nas informações provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde; e as estimativas de incidência foram calculadas de acordo com a metodologia descrita previamente, que foi baseada nos dados do SIM e dos Registros de Câncer de Base Populacional.

CÂNCER DE PULMÃO

A análise da mortalidade por esta topografia, entre 1980 e 1997, demonstra que a taxa aumentou de 8,37/100.000 para 11,97/100.000, entre homens (figura 2), e de 2,57/100.000 a 4,74/100.000, entre mulheres (figura 3). Para o país como um todo, o número de óbitos esperados para o ano 2000, entre homens e mulheres, é, respectivamente, de 10.290 e 4.232. Com relação aos casos novos, os números estimados para o ano 2000 são, entre homens e mulheres, 14.460 e 5.622, respectivamente. O número absoluto de óbitos estimados para o ano 2000 corresponde a taxas brutas de mortalidade de 12,61/100.000, entre homens, e 4,97/100.000, entre mulheres. O número estimado de casos novos em 2000 reflete taxas brutas de incidência de 17,69/100.000, entre homens, e 6,66/100.000, entre mulheres (tabelas 5 e 6).

- **Comentário:** As estimativas para o ano 2000 indicam que, entre os tumores malignos, o câncer de pulmão representa a principal causa de óbitos entre homens e a segunda mais freqüente entre mulheres. Sua incidência está entre as cinco mais elevadas em homens e mulheres. As taxas elevadas de câncer de pulmão, em ambos os sexos, refletem uma exposição anterior ao tabagismo, enfatizando a necessidade de seu contínuo monitoramento e controle na população masculina e feminina, o que vem sendo implementado pelo Ministério da Saúde, por intermédio do INCA.

CÂNCER DA PRÓSTATA

Entre 1980 e 1997, a taxa de mortalidade por câncer da próstata aumentou de 3,89/100.000 para 8,41/100.000 (figura 2). Para o país como um todo, estima-se que o número de óbitos e de casos novos esperados para o ano 2000 seja, respectivamente, de 6.850 e 14.830. Estes números esperados correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 8,34/100.000 e 18,14/100.000, respectivamente (tabela 5).

- **Comentário:** Para o ano 2000, estima-se que, entre os tumores malignos, o câncer da próstata terá a terceira taxa mais elevada de mortalidade e, a primeira, em incidência (sem levar em consideração os tumores de pele não melanoma). Analogamente ao que ocorre em países desenvolvidos como os Estados Unidos, Canadá e países europeus, a magnitude das taxas de morta-

lidade e incidência estimadas para o ano 2000, no Brasil, provavelmente, reflete, pelo menos parcialmente, o envelhecimento da população. Adicionalmente, especula-se que o aumento da incidência nos países onde existe uma série temporal estatisticamente mais precisa seja parcialmente devido a uma melhor identificação de casos subclínicos, facilitada pela expansão do uso do teste de PSA (Antígeno Prostático Específico). Por outro lado, o aumento concomitante da mortalidade sugere que o aumento da incidência não pode ser inteiramente explicado por um viés produzido pelo aumento da proporção de casos novos diagnosticados em fase mais precoce.

CÂNCER DE MAMA

Como no caso do câncer da próstata em homens, observou-se um aumento considerável da taxa de mortalidade por câncer de mama em mulheres, de 1980 a 1997, de 6,14/100.000 a 9,31/100.000 (figura 3). O número de óbitos e casos novos esperados para o ano 2000 na população feminina são, respectivamente, 8.245 e 28.340. Estes números esperados correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 9,78/100.000 e 33,58/100.000, respectivamente (tabela 6).

- **Comentário:** Para o ano 2000, estima-se que, em mulheres, o câncer de mama tenha a mortalidade e a incidência mais altas entre os tumores malignos. Esta tendência é consistente com a de países desenvolvidos, em que a urbanização levou ao aumento da prevalência de fatores de risco para o câncer de mama, como, por exemplo, a idade tardia da primeira gravidez. A elevada incidência e mortalidade por câncer de mama justifica a ênfase atual do Ministério da Saúde/INCA, refletida no planejamento de um programa nacional visando a sua detecção precoce.

CÂNCER DO ESTÔMAGO

Ao contrário dos tumores malignos de mama e próstata, as taxas de mortalidade do câncer do estômago diminuíram no período de 1980 a 1997 (figuras 2 e 3). Esta diminuição ocorreu, claramente, em homens, entre os quais a taxa era de 9,89/100.000, em 1980, e passou a 8,82/100.000, em 1997 (figura 2). Em mulheres, a diminuição temporal foi menor, passando de 4,87/100.000 a 4,49/100.000 nesse mesmo período. Para o país como um todo, estima-se que o número de óbitos e de casos novos esperados para o ano 2000 seja, respectivamente, de 7.090 e 13.680 em homens, e 3.610 e 6.180 em mulheres. Estes números esperados correspondem às taxas brutas de mortalidade e incidência de 8,66/100.000 e 16,76/100.000, em homens, e de 4,24/100.000 e 7,30/100.000, em mulheres (tabelas 5 e 6).

- **Comentário:** No que se refere à mortalidade, o câncer do estômago representa uma importante causa de óbito no Brasil e se coloca entre as cinco localizações primárias mais comuns de óbitos por câncer, e de casos novos de câncer, em ambos os sexos. O decréscimo temporal da mortalidade observado no Brasil é consistente com o ocorrido em vários países, com relação tanto à mortalidade, quanto à incidência. Este declínio possivelmente reflete, pelo menos em parte, o aumento do consumo de frutas e vegetais frescos, e o concomitante declínio de consumo de sal e de alimentos defumados e enlatados, ocorrido durante as décadas que se seguiram à Segunda Grande Guerra. Por outro lado, a possível melhoria da qualidade do diagnóstico do câncer primário do estômago, com o resultante aumento de sua identificação, pode ter levado à subestimação da magnitude do declínio temporal observado nas taxas de mortalidade e incidência.

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Ao contrário de países mais desenvolvidos, as taxas de mortalidade por câncer do colo do útero continuam elevadas no Brasil e, do ponto de vista temporal, permaneceram relativamente estáveis desde 1985. Em 1997, a taxa era de 4,23/100.000 (figura 3). O número de óbitos e casos novos esperados para o ano 2000, em todo o país, são, respectivamente, 3.625 e 17.251. Estes números esperados correspondem às taxas brutas de mortalidade e incidência de 4,25/100.000 e 20,48/100.000, respectivamente (tabela 6).

- **Comentário:** Embora o câncer invasivo do colo do útero seja passível de prevenção e cura por meio do exame Papanicolaou, suas taxas de mortalidade e incidência estão entre as mais elevadas entre os tumores malignos que ocorrem nas mulheres brasileiras. Levando em consideração o seu longo período pré-clínico detectável, a tendência temporal de mortalidade sugere que a cobertura do exame preventivo na população feminina foi baixa no passado. Um esforço para remediar esta situação está atualmente sendo feito pelo Ministério da Saúde, sob a coordenação do INCA, através de um programa de abrangência nacional para o diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

CÂNCER DE PELE

Devido à baixa letalidade do câncer de pele do tipo não melanoma, ele não consta das figuras 2 e 3, que mostram as tendências temporais das taxas de mortalidade. Para o ano 2000, estima-se a ocorrência de 21.895 casos novos em homens, correspondendo a uma taxa de incidência de 26,81/100.000, e de 20.410, entre mulheres, refletindo uma taxa de incidência de 24,17/100.000. Quanto ao melanoma, sua letalidade é elevada, porém, não consta das figuras mencionadas, em virtude de sua

mortalidade e incidência serem baixas ou moderadas. Os dados de incidência oriundos do RCBP de Porto Alegre permitem, no entanto, a análise de uma série histórica do câncer de pele, que revela um aumento percentual de 30%, em homens, e de 11%, em mulheres, entre 1979 e 1993 (REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE PORTO ALEGRE, 1996).

- **Comentário:** Não obstante a probabilidade de considerável subestimação, observa-se que o câncer de pele do tipo não melanoma é a neoplasia maligna de maior incidência em nosso país, sendo um problema de saúde pública, em virtude da utilização de recursos em seu processo diagnóstico e de tratamento, podendo resultar em mutilações, muitas vezes evitáveis, de indivíduos em fase laborativa. A mortalidade é geralmente muito baixa, devido ao seu bom prognóstico (evolução lenta e baixa capacidade de invasão e disseminação), fácil diagnóstico e percentagem elevada de cura, se tratado precocemente e de forma adequada, o que se enfatiza a necessidade de se conduzir programas de prevenção secundária. O câncer de pele é passível de prevenção primária, por meio da proteção contra luz solar, e tem sido objeto de programas educativos conduzidos pelo INCA em ambiente de trabalho, escolas e unidades de saúde.

Conclusões

As estimativas e a discussão apresentadas neste documento colocam em relevo a magnitude do problema do câncer no Brasil e a necessidade da condução de programas de prevenção primária e de diagnóstico precoce de tumores de várias localizações primárias. A magnitude das taxas de mortalidade e incidência de tumores quase inteiramente preveníveis, como, por exemplo, o câncer de pulmão e o câncer do colo do útero, fornece forte justificativa para as ações preventivas do INCA dirigidas à redução do risco destas neoplasias. Para outras localizações primárias de incidência ou mortalidade de menor magnitude, como, por exemplo, os tumores malignos da boca, a alta letalidade, o elevado custo da atenção terciária e a possibilidade de prevenção primária ou secundária, justificariam a implementação de programas preventivos desenvolvidos pelo INCA.

Por outro lado, o aumento proporcional do câncer em relação a outras doenças, tanto da sua incidência, quanto da sua mortalidade, aponta para a crescente necessidade de organização do sistema de saúde, com a estruturação de um sistema de atendimento que garanta o acesso da população ao diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, completando, assim, um programa efetivo de controle desta doença.

Tabela 1

Distribuição absoluta e proporcional de óbitos por câncer, 1997.

Topografia (CID 10)	Óbitos	%
Traquéia, brônquios e pulmões	13.349	12,48
Estômago	10.645	9,95
Mama	7.664	7,16
Próstata	6.652	6,22
Cólon, reto e ânus	6.552	6,12
Esôfago	4.932	4,61
Fígado e vias biliares intra-hepáticas	4.408	4,12
Meninge, encéfalo e outras partes do sistema nervoso central	4.319	4,04
Leucemias	4.020	3,76
Pâncreas	3.785	3,54
Colo do útero	3.451	3,23
Boca*	2.890	2,70
Laringe	2.562	2,39
Linfoma não Hodgkin	2.460	2,30
Útero, porção não especificada	2.244	2,10
Bexiga	1.778	1,66
Ovário	1.777	1,66
Outras topografias	23.502	21,97
Total	106.990	100,00

* Boca (lábio, língua, gengiva, assoalho da boca, palato, outras partes da boca e não especificadas, glândula parótida, outras glândulas salivares maiores e não especificadas, amígdala, orofaringe)

Fonte: Ministério da Saúde/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

BRASIL

Tabela 2

Estimativas para o ano 2000 de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens e mulheres, segundo localização primária

Localização Topográfica	Estimativa de casos novos			Estimativa de óbitos		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	21.895	20.410	42.305	402	267	669
Neoplasia maligna da Mama Feminina	-	28.340	28.340	-	8.245	8.245
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	14.460	5.622	20.082	10.290	4.232	14.522
Neoplasia maligna do Estômago	13.680	6.180	19.860	7.090	3.610	10.700
Neoplasia maligna do Colo do Útero	-	17.251	17.251	-	3.606	3.606
Neoplasia maligna da Próstata	14.830	-	14.830	6.850	-	6.850
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	7.399	6.074	13.473	3.162	3.563	6.725
Neoplasia maligna do Esôfago	6.608	2.333	8.941	3.968	1.194	5.162
Leucemias	3.826	3.000	6.826	2.311	1.880	4.191
Neoplasia maligna da Boca	8.282	2.608	10.890	2.471	606	3.077
Outras Localizações	47.775	53.632	101.407	24.978	25.234	50.212
Total	138.755	145.450	284.205	61.522	52.437	113.959

BRASIL

Tabela 3

Estimativas para o ano 2000 de número de casos novos de câncer, por estado

Estados	Neoplasia maligna da pele, não melanoma (1)	Neoplasia maligna da mama feminina (2)	Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e pulmão (3)	Neoplasia maligna do estômago (4)	Neoplasia maligna do colo do útero (5)	Neoplasia maligna da próstata (6)
Acre	40	10	20	30	60	10
Alagoas	220	150	80	90	160	60
Amapá	5	10	30	50	60	10
Amazonas	140	90	130	120	250	70
Bahia	950	1.110	460	780	1.140	510
Ceará	650	700	300	660	570	280
Distrito Federal	960	370	160	170	180	200
Espírito Santo	400	450	350	460	371	260
Goiás	3.090	510	400	380	440	410
Maranhão	110	170	110	140	560	90
Mato Grosso	510	160	140	150	190	160
Mato Grosso do Sul	1.960	280	200	210	210	250
Minas Gerais	3.980	2.780	1.860	2.280	1.450	1.690
Pará	360	220	200	310	460	130
Paraíba	210	230	100	160	200	90
Paraná	3.400	1.230	1.220	1.800	920	900
Pernambuco	750	1.160	480	450	1.280	420
Piauí	120	110	70	70	220	80
Rio de Janeiro	3.560	5.280	3.290	2.350	2.110	2.150
Rio Grande do Norte	370	340	130	230	360	130
Rio Grande do Sul	4.240	2.270	3.060	1.430	1.210	1.510
Rondônia	210	30	60	70	70	40
Roraima	0	10	12	20	20	10
Santa Catarina	1.930	640	840	760	430	440
São Paulo	13.890	9.860	6.260	6.580	4.070	4.830
Sergipe	240	140	80	80	220	70
Tocantins	10	30	40	30	40	30
Brasil	42.305	28.340	20.082	19.860	17.251	14.830

BRASIL

Tabela 3 - continuação

Estimativas para o ano 2000 de número de casos novos de câncer, por estado

Estados	Neoplasia maligna do cólon e reto (7)	Neoplasia maligna do esôfago (8)	Leucemias (9)	Neoplasia maligna da boca (10)	Outras localizações (11)	Total (1 a 11)
Acre	8	3	7	14	78	280
Alagoas	50	40	65	50	665	1.630
Amapá	6	3	7	20	94	295
Amazonas	50	23	33	40	484	1.430
Bahia	580	320	353	460	3.117	9.780
Ceará	210	190	218	200	2.442	6.420
Distrito Federal	190	70	64	100	1.166	3.630
Espírito Santo	200	210	150	260	1.689	4.800
Goiás	290	160	127	130	2.363	8.300
Maranhão	70	30	99	60	371	1.810
Mato Grosso	100	60	39	70	931	2.510
Mato Grosso do Sul	150	100	59	90	1.261	4.770
Minas Gerais	990	1.340	796	1.080	11.894	30.140
Pará	110	40	69	130	781	2.810
Paraíba	80	60	118	30	722	2.000
Paraná	920	530	378	650	6.612	18.560
Pernambuco	410	210	312	360	2.808	8.640
Piauí	60	30	66	30	474	1.330
Rio de Janeiro	1.950	1.000	830	1.860	13.470	37.850
Rio Grande do Norte	130	50	128	180	802	2.850
Rio Grande do Sul	1.630	1.340	550	730	11.040	29.010
Rondônia	15	17	12	20	246	790
Roraima	8	2	3	2	63	150
Santa Catarina	400	420	216	270	3.824	10.170
São Paulo	4.800	2.660	2.055	3.960	33.405	92.370
Sergipe	60	30	62	80	408	1.470
Tocantins	6	3	9	14	198	410
Brasil	13.473	8.941	6.826	10.890	101.407	284.205

BRASIL

Tabela 4

Estimativas para o ano 2000 de número de óbitos por câncer, por estado

Estados	Neoplasia maligna da pele, não melanoma (1)	Neoplasia maligna da mama feminina (2)	Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e pulmão (3)	Neoplasia maligna do estômago (4)	Neoplasia maligna do colo do útero (5)	Neoplasia maligna da próstata (6)
Acre	1	5	20	20	20	10
Alagoas	7	40	70	50	30	40
Amapá	0	5	30	40	20	10
Amazonas	3	40	130	80	70	50
Bahia	30	300	390	400	180	340
Ceará	20	190	260	350	90	190
Distrito Federal	6	100	140	110	50	80
Espírito Santo	6	120	230	230	71	110
Goiás	20	140	350	240	120	160
Maranhão	3	50	90	70	90	60
Mato Grosso	3	40	130	90	50	60
Mato Grosso do Sul	14	80	180	130	60	100
Minas Gerais	70	750	1.220	1.160	280	700
Pará	9	90	190	210	120	90
Paraíba	7	60	80	80	30	60
Paraná	50	490	950	1.060	270	430
Pernambuco	30	310	400	230	200	290
Piauí	4	30	60	40	40	50
Rio de Janeiro	50	1.430	2.160	1.200	410	890
Rio Grande do Norte	14	90	100	120	60	90
Rio Grande do Sul	60	900	2.390	860	360	720
Rondônia	5	10	60	40	20	30
Roraima	0	5	12	20	5	10
Santa Catarina	30	250	660	460	130	210
São Paulo	220	2.670	4.110	3.340	780	2.000
Sergipe	7	40	70	50	40	50
Tocantins	0	10	40	20	10	20
Brasil	669	8.245	14.522	10.700	3.606	6.850

BRASIL

Tabela 4 - continuação

Estimativas para o ano 2000 de número de óbitos por câncer, por estado

Estados	Neoplasia maligna do cólon e reto (7)	Neoplasia maligna do esôfago (8)	Leucemias (9)	Neoplasia maligna da boca (10)	Outras localizações (11)	Total (1 a 11)
Acre	5	3	8	3	66	161
Alagoas	20	25	30	14	351	677
Amapá	4	3	10	5	53	180
Amazonas	30	20	40	12	378	853
Bahia	220	170	170	110	2.010	4.320
Ceará	80	100	110	50	1.390	2.830
Distrito Federal	80	40	60	34	596	1.296
Espírito Santo	110	110	80	70	779	1.916
Goiás	120	90	120	40	1.180	2.580
Maranhão	20	15	50	14	371	833
Mato Grosso	40	40	40	30	470	993
Mato Grosso do Sul	60	60	50	30	630	1.394
Minas Gerais	530	700	450	290	5.290	11.440
Pará	70	40	70	40	690	1.619
Paraíba	30	35	60	11	414	867
Paraná	470	510	380	240	3.210	8.060
Pernambuco	160	110	150	90	1.850	3.820
Piauí	20	15	40	12	293	604
Rio de Janeiro	1.030	520	460	490	6.270	14.910
Rio Grande do Norte	50	30	60	40	570	1.224
Rio Grande do Sul	830	830	390	260	5.580	13.180
Rondônia	8	18	15	4	175	385
Roraima	4	2	3	1	38	100
Santa Catarina	210	260	160	100	1.940	4.410
São Paulo	2.510	1.400	1.140	1.060	15.210	34.440
Sergipe	20	13	30	24	253	597
Tocantins	4	3	15	3	145	270
Brasil	6.735	5.162	4.191	3.077	50.202	113.959

BRASIL

Tabela 5

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	21.895	26,81	402	0,47
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	14.460	17,69	10.290	12,61
Neoplasia maligna do Estômago	13.680	16,76	7.090	8,66
Neoplasia maligna da Próstata	14.830	18,14	6.850	8,34
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	7.399	9,07	3.162	3,86
Neoplasia maligna do Esôfago	6.608	8,42	3.968	4,83
Leucemias	3.826	4,68	2.311	2,68
Neoplasia maligna da Boca	8.282	10,09	2.471	2,99
Outras Localizações	47.775	58,46	24.978	30,56
Total	138.755	169,78	61.522	75,28

Tabela 6

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	20.410	24,17	267	0,31
Neoplasia maligna da Mama Feminina	28.340	33,58	8.245	9,78
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	5.622	6,66	4.232	4,97
Neoplasia maligna do Estômago	6.180	7,30	3.610	4,24
Neoplasia maligna do Colo do Útero	17.251	20,48	3.625	4,25
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	6.074	7,19	3.563	4,24
Neoplasia maligna do Esôfago	2.333	2,74	1.194	1,40
Leucemias	3.000	3,52	1.880	2,19
Neoplasia maligna da Boca	2.608	3,05	606	0,73
Outras Localizações	53.632	63,55	25.215	29,88
Total	145.450	172,36	52.437	62,14

REGIÃO NORTE

Tabela 7

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	425	6,78	10	0,17
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	330	5,37	320	5,12
Neoplasia maligna do Estômago	430	7,12	270	4,45
Neoplasia maligna da Próstata	300	4,93	220	3,31
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	79	1,27	52	0,86
Neoplasia maligna do Esôfago	73	1,03	68	0,97
Leucemias	82	1,30	91	1,37
Neoplasia maligna da Boca	152	2,09	51	0,72
Outras Localizações	1.054	16,80	758	12,08
Total	2.925	46,62	1.840	29,33

Tabela 8

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	340	5,42	8	0,14
Neoplasia maligna da Mama Feminina	400	6,41	165	2,62
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	162	2,45	162	2,45
Neoplasia maligna do Estômago	200	3,16	160	2,55
Neoplasia maligna do Colo do Útero	960	15,52	265	4,14
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	124	1,91	73	1,22
Neoplasia maligna do Esôfago	18	0,25	21	0,32
Leucemias	59	0,97	70	1,04
Neoplasia maligna da Boca	88	1,37	17	0,24
Outras Localizações	889	14,51	787	12,85
Total	3.240	52,89	1.728	28,21

ACRE

Tabela 9

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	0	0,00	0	0,00
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	10	4,97	10	4,73
Neoplasia maligna do Estômago	20	8,45	10	5,28
Neoplasia maligna da Próstata	10	4,92	10	3,30
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	5	1,76	3	1,19
Neoplasia maligna do Esôfago	2	0,82	2	0,77
Leucemias	4	1,58	5	1,66
Neoplasia maligna da Boca	10	1,76	2	0,61
Outras Localizações	49	17,88	38	13,86
Total	110	40,14	80	29,19

Tabela 10

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	40	14,25	1	0,37
Neoplasia maligna da Mama Feminina	10	4,53	5	1,85
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	10	2,22	10	2,22
Neoplasia maligna do Estômago	10	3,27	10	2,64
Neoplasia maligna do Colo do Útero	60	21,38	20	5,70
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	3	1,08	2	0,69
Neoplasia maligna do Esôfago	1	0,43	1	0,55
Leucemias	3	1,13	3	1,21
Neoplasia maligna da Boca	4	1,45	1	0,26
Outras Localizações	29	10,83	28	10,46
Total	170	63,48	81	30,25

AMAPÁ

Tabela 11

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	5	2,00	0,00	0,05
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	20	7,64	20	7,28
Neoplasia maligna do Estômago	40	18,18	30	11,36
Neoplasia maligna da Próstata	10	4,89	10	3,28
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	3	1,51	2	1,02
Neoplasia maligna do Esôfago	2	1,02	2	0,96
Leucemias	4	1,64	5	1,73
Neoplasia maligna da Boca	10	4,10	3	1,42
Outras Localizações	21	9,09	8	3,46
Total	115	49,80	80	34,65

Tabela 12

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	0	0,00	0	0,00
Neoplasia maligna da Mama Feminina	10	4,17	5	1,70
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	10	3,14	10	3,14
Neoplasia maligna do Estômago	10	4,64	10	3,74
Neoplasia maligna do Colo do Útero	60	27,71	20	7,39
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	3	1,25	2	0,80
Neoplasia maligna do Esôfago	1	0,42	1	0,54
Leucemias	3	1,51	5	1,62
Neoplasia maligna da Boca	10	5,25	2	0,94
Outras Localizações	73	32,03	45	19,75
Total	180	78,99	100	43,88

AMAZONAS

Tabela 13

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	90	6,39	2	0,16
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	90	6,93	90	6,60
Neoplasia maligna do Estômago	80	6,02	50	3,76
Neoplasia maligna da Próstata	70	5,20	50	3,49
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	20	1,47	10	0,99
Neoplasia maligna do Esôfago	20	1,10	15	1,04
Leucemias	18	1,36	20	1,43
Neoplasia maligna da Boca	30	1,97	10	0,68
Outras Localizações	272	20,45	195	14,66
Total	690	51,87	442	33,23

Tabela 14

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	50	3,47	1	0,09
Neoplasia maligna da Mama Feminina	90	7,13	40	2,91
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	40	2,70	40	2,70
Neoplasia maligna do Estômago	40	2,79	30	2,25
Neoplasia maligna do Colo do Útero	250	18,75	70	5,00
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	30	2,07	20	1,33
Neoplasia maligna do Esôfago	3	0,24	5	0,31
Leucemias	15	1,15	20	1,24
Neoplasia maligna da Boca	10	1,00	2	0,18
Outras Localizações	212	16,17	183	13,96
Total	740	56,44	411	31,35

PARÁ

Tabela 15

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	190	6,39	5	0,16
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	140	4,64	130	4,42
Neoplasia maligna do Estômago	210	7,07	130	4,42
Neoplasia maligna da Próstata	130	4,41	90	2,96
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	40	1,36	30	0,92
Neoplasia maligna do Esôfago	30	0,89	30	0,84
Leucemias	41	1,34	40	1,41
Neoplasia maligna da Boca	80	2,51	30	0,87
Outras Localizações	429	14,15	330	10,89
Total	1.290	42,56	815	26,89

Tabela 16

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	170	5,78	4	0,15
Neoplasia maligna da Mama Feminina	210	7,23	90	2,95
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	60	2,05	60	2,05
Neoplasia maligna do Estômago	100	3,48	80	2,81
Neoplasia maligna do Colo do Útero	460	15,38	120	4,10
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	70	2,32	40	1,49
Neoplasia maligna do Esôfago	10	0,23	10	0,29
Leucemias	28	0,95	30	1,02
Neoplasia maligna da Boca	50	1,51	10	0,27
Outras Localizações	362	12,17	360	12,11
Total	1.520	51,11	804	27,04

RONDÔNIA

Tabela 17

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	130	19,58	3	0,49
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	40	5,83	40	5,55
Neoplasia maligna do Estômago	50	7,97	30	4,98
Neoplasia maligna da Próstata	40	5,75	30	3,86
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	5	0,67	3	0,45
Neoplasia maligna do Esôfago	15	2,12	15	2,00
Leucemias	8	1,16	10	1,22
Neoplasia maligna da Boca	10	1,21	3	0,42
Outras Localizações	142	20,98	89	13,15
Total	440	65,02	223	32,95

Tabela 18

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	80	11,94	2	0,31
Neoplasia maligna da Mama Feminina	30	3,90	10	1,59
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	20	2,97	20	2,97
Neoplasia maligna do Estômago	20	2,80	10	2,26
Neoplasia maligna do Colo do Útero	70	10,95	20	2,92
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	10	1,22	5	0,78
Neoplasia maligna do Esôfago	2	0,31	3	0,40
Leucemias	4	0,66	5	0,71
Neoplasia maligna da Boca	10	0,95	1	0,17
Outras Localizações	104	16,23	86	13,42
Total	350	54,62	162	25,28

RORAIMA

Tabela 19

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	0	0,00	0	0,00
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	10	8,16	10	7,77
Neoplasia maligna do Estômago	10	9,09	10	5,68
Neoplasia maligna da Próstata	10	9,98	10	6,70
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	3	1,91	2	1,29
Neoplasia maligna do Esôfago	2	1,66	2	1,57
Leucemias	1	0,75	1	0,79
Neoplasia maligna da Boca	2	1,39	1	0,48
Outras Localizações	42	30,23	24	17,27
Total	80	57,58	60	43,19

Tabela 20

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	0	0,00	0	0,00
Neoplasia maligna da Mama Feminina	10	8,28	5	3,38
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	2	1,14	2	1,14
Neoplasia maligna do Estômago	10	6,00	10	4,84
Neoplasia maligna do Colo do Útero	20	13,43	5	3,58
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	5	2,78	2	1,78
Neoplasia maligna do Esôfago	0	0,00	0	0,00
Leucemias	2	1,14	2	1,23
Neoplasia maligna da Boca	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	21	15,65	14	10,43
Total	70	52,15	40	29,80

TOCANTINS

Tabela 21

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos]	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	10	1,60	0	0,00
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	20	3,74	20	3,56
Neoplasia maligna do Estômago	20	3,52	10	2,20
Neoplasia maligna da Próstata	30	4,90	20	3,29
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	3	0,55	2	0,37
Neoplasia maligna do Esôfago	2	0,29	2	0,27
Leucemias	6	0,99	10	1,04
Neoplasia maligna da Boca	10	0,78	2	0,27
Outras Localizações	99	16,73	74	12,50
Total	200	33,80	140	23,66

Tabela 22

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	0	0,00	0	0,00
Neoplasia maligna da Mama Feminina	30	4,63	10	1,89
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	20	3,56	20	3,56
Neoplasia maligna do Estômago	10	1,39	10	1,12
Neoplasia maligna do Colo do Útero	40	6,86	10	1,83
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	3	0,56	2	0,36
Neoplasia maligna do Esôfago	1	0,18	1	0,23
Leucemias	4	0,63	5	0,68
Neoplasia maligna da Boca	4	0,67	1	0,12
Outras Localizações	98	17,18	71	12,45
Total	210	36,82	130	22,80

REGIÃO NORDESTE

Tabela 23

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.790	7,84	72	0,29
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	1.260	5,54	1.000	4,43
Neoplasia maligna do Estômago	1.790	7,83	880	3,80
Neoplasia maligna da Próstata	1.730	7,53	1.170	5,13
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	760	3,38	260	1,12
Neoplasia maligna do Esôfago	655	2,81	370	1,61
Leucemias	772	3,38	370	1,59
Neoplasia maligna da Boca	1.000	4,30	260	1,11
Outras Localizações	5.793	25,35	3.460	15,14
Total	15.550	68,06	7.842	34,32

Tabela 24

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasias maligna da Pele não Melanoma	1.830	7,65	50	0,21
Neoplasia maligna da Mama Feminina	4.110	17,17	1.110	4,64
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	550	2,31	520	2,14
Neoplasia maligna do Estômago	870	3,61	510	2,11
Neoplasia maligna do Colo do Útero	4.710	19,62	760	3,12
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	890	3,70	350	1,51
Neoplasia maligna do Esôfago	305	1,21	143	0,57
Leucemias	650	2,60	330	1,30
Neoplasia maligna da Boca	450	1,82	105	0,44
Outras Localizações	6.015	25,15	4.052	16,94
Total	20.380	85,20	7.930	33,15

ALAGOAS

Tabela 25

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	80	5,85	3	0,22
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	50	3,75	40	3,00
Neoplasia maligna do Estômago	60	4,49	30	2,18
Neoplasia maligna da Próstata	60	4,29	40	2,92
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	20	1,69	10	0,56
Neoplasia maligna do Esôfago	25	1,80	15	1,03
Leucemias	36	2,71	20	1,27
Neoplasia maligna da Boca	30	2,41	10	0,62
Outras localizações	279	20,88	145	10,85
Total	640	47,89	313	23,42

Tabela 26

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	140	9,94	4	0,27
Neoplasia maligna da Mama Feminina	150	10,69	40	2,89
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	30	2,31	30	2,14
Neoplasia maligna do Estômago	30	2,17	20	1,27
Neoplasia maligna do Colo do Útero	160	11,07	30	1,76
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	30	2,02	10	0,82
Neoplasia maligna do Esôfago	15	0,98	10	0,46
Leucemias	29	2,06	10	1,03
Neoplasia maligna da Boca	20	1,31	4	0,32
Outras Localizações	386	27,53	206	14,69
Total	990	70,61	364	25,96

BAHIA

Tabela 27

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	480	7,45	20	0,28
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	340	5,31	280	4,25
Neoplasia maligna do Estômago	520	7,97	250	3,87
Neoplasia maligna da Próstata	510	7,82	340	5,32
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	260	4,06	90	1,35
Neoplasia maligna do Esôfago	230	3,55	130	2,03
Leucemias	186	2,88	90	1,35
Neoplasia maligna da Boca	330	5,04	80	1,30
Outras Localizações	1.504	23,23	930	14,36
Total	4.360	67,34	2.210	34,13

Tabela 28

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	470	7,00	10	0,19
Neoplasia maligna da Mama Feminina	1.110	16,69	300	4,51
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	120	1,78	110	1,65
Neoplasia maligna do Estômago	260	3,83	150	2,24
Neoplasia maligna do Colo do Útero	1.140	17,05	180	2,71
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	320	4,72	130	1,92
Neoplasia maligna do Esôfago	90	1,36	40	0,64
Leucemias	167	2,50	80	1,25
Neoplasia maligna da Boca	130	1,93	30	0,47
Outras Localizações	1.613	24,22	1.080	16,21
Total	5.420	81,37	2.110	31,68

CEARÁ

Tabela 29

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	360	10,38	10	0,39
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	200	5,81	160	4,65
Neoplasia maligna do Estômago	450	12,94	220	6,28
Neoplasia maligna da Próstata	280	8,06	190	5,48
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	110	3,10	40	1,03
Neoplasia maligna do Esôfago	130	3,64	70	2,08
Leucemias	129	3,71	60	1,74
Neoplasia maligna da Boca	130	3,61	30	0,93
Outras Localizações	1.101	31,53	660	18,90
Total	2.890	82,77	1.440	41,24

Tabela 30

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	290	7,73	10	0,21
Neoplasia maligna da Mama Feminina	700	18,87	190	5,10
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	100	2,79	100	2,58
Neoplasia maligna do Estômago	210	5,78	130	3,38
Neoplasia maligna do Colo do Útero	570	15,35	90	2,44
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	100	2,78	40	1,13
Neoplasia maligna do Esôfago	60	1,49	30	0,70
Leucemias	89	2,40	50	1,20
Neoplasia maligna da Boca	70	1,97	20	0,48
Outras Localizações	1.341	36,16	730	19,69
Total	3.530	95,19	1.390	37,48

MARANHÃO

Tabela 31

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	60	2,13	2	0,08
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	80	2,93	60	2,34
Neoplasia maligna do Estômago	100	3,79	50	1,84
Neoplasia maligna da Próstata	90	3,31	60	2,25
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	40	1,44	10	0,48
Neoplasia maligna do Esôfago	20	0,56	10	0,32
Leucemias	59	2,17	30	1,02
Neoplasia maligna da Boca	40	1,32	10	0,34
Outras Localizações	311	11,46	190	7,00
Total	800	29,49	422	15,55

Tabela 32

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	50	1,84	1	0,05
Neoplasia maligna da Mama Feminina	170	6,29	50	1,70
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	30	1,12	30	1,04
Neoplasia maligna do Estômago	40	1,35	20	0,79
Neoplasia maligna do Colo do Útero	560	20,25	90	3,22
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	30	1,21	10	0,49
Neoplasia maligna do Esôfago	10	0,36	5	0,17
Leucemias	40	1,46	20	0,73
Neoplasia maligna da Boca	20	0,66	4	0,16
Outras Localizações	60	2,17	181	6,54
Total	1.010	36,50	411	14,85

PARAÍBA

Tabela 33

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	80	4,79	3	0,18
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	70	4,13	50	3,30
Neoplasia maligna do Estômago	100	5,99	50	2,91
Neoplasia maligna da Próstata	90	5,42	60	3,69
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	40	2,56	10	0,85
Neoplasia maligna do Esôfago	40	2,56	25	1,46
Leucemias	65	3,96	30	1,86
Neoplasia maligna da Boca	20	1,09	10	0,28
Outras Localizações	345	21,03	195	11,88
Total	850	51,80	433	26,39

Tabela 34

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	130	7,37	4	0,20
Neoplasia maligna da Mama Feminina	230	13,02	60	3,52
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	30	1,71	30	1,58
Neoplasia maligna do Estômago	60	3,21	30	1,88
Neoplasia maligna do Colo do Útero	200	11,32	30	1,80
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	40	2,16	20	0,88
Neoplasia maligna do Esôfago	20	0,98	10	0,46
Leucemias	53	3,04	30	1,52
Neoplasia maligna da Boca	10	0,33	1	0,08
Outras Localizações	377	21,46	219	12,47
Total	1.150	65,46	434	24,70

PERNAMBUCO

Tabela 35

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	390	10,64	20	0,40
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	330	8,85	260	7,08
Neoplasia maligna do Estômago	300	8,01	140	3,89
Neoplasia maligna da Próstata	420	11,39	290	7,75
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	160	4,45	60	1,48
Neoplasia maligna do Esôfago	140	3,82	80	2,18
Leucemias	156	4,24	70	1,99
Neoplasia maligna da Boca	250	6,63	60	1,71
Outras Localizações	1.424	38,58	830	22,49
Total	3.570	96,73	1.810	49,04

Tabela 36

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	360	9,21	10	0,25
Neoplasia maligna da Mama Feminina	1.160	29,27	310	7,91
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	150	3,70	140	3,43
Neoplasia maligna do Estômago	150	3,83	90	2,24
Neoplasia maligna do Colo do Útero	1.280	32,39	200	5,15
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	250	6,42	100	2,61
Neoplasia maligna do Esôfago	70	1,64	30	0,77
Leucemias	156	3,94	80	1,97
Neoplasia maligna da Boca	110	2,79	30	0,68
Outras Localizações	1.384	35,06	1.020	25,84
Total	5.070	128,44	2.010	50,92

PIAUI

Tabela 37

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	60	4,26	2	0,16
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	50	4,04	40	3,23
Neoplasia maligna do Estômago	50	3,79	30	1,84
Neoplasia maligna da Próstata	80	5,69	50	3,87
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	30	2,11	10	0,70
Neoplasia maligna do Esôfago	20	1,16	10	0,66
Leucemias	34	2,51	20	1,18
Neoplasia maligna da Boca	20	1,78	10	0,46
Outras Localizações	256	19,07	140	10,43
Total	600	44,70	312	23,25

Tabela 38

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	60	4,42	2	0,12
Neoplasia maligna da Mama Feminina	110	7,62	30	2,06
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	20	1,66	20	1,54
Neoplasia maligna do Estômago	20	1,62	10	0,95
Neoplasia maligna do Colo do Útero	220	15,54	40	2,47
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	30	1,99	10	0,81
Neoplasia maligna do Esôfago	10	0,60	5	0,28
Leucemias	32	2,28	20	1,14
Neoplasia maligna da Boca	10	0,62	2	0,15
Outras Localizações	218	15,45	153	10,84
Total	730	51,73	292	20,69

RIO GRANDE DO NORTE

Tabela 39

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	220	17,03	10	0,64
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	90	6,69	70	5,35
Neoplasia maligna do Estômago	160	12,40	80	6,02
Neoplasia maligna da Próstata	130	9,91	90	6,74
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	70	5,69	30	1,89
Neoplasia maligna do Esôfago	30	2,38	20	1,36
Leucemias	73	5,58	30	2,62
Neoplasia maligna da Boca	120	9,00	30	2,32
Outras Localizações	397	30,37	260	19,89
Total	1.290	98,69	620	47,43

Tabela 40

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	150	11,05	4	0,30
Neoplasia maligna da Mama Feminina	340	24,64	90	6,66
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	40	2,66	30	2,46
Neoplasia maligna do Estômago	70	4,87	40	2,85
Neoplasia maligna do Colo do Útero	360	25,79	60	4,10
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	60	4,16	20	1,69
Neoplasia maligna do Esôfago	20	1,66	10	0,78
Leucemias	55	4,02	30	2,01
Neoplasia maligna da Boca	60	4,10	10	1,00
Outras Localizações	405	29,40	310	22,50
Total	1.560	113,24	604	43,84

SERGIPE

Tabela 41

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	60	6,92	2	0,26
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	50	6,38	40	5,10
Neoplasia maligna do Estômago	50	6,14	30	2,98
Neoplasia maligna da Próstata	70	8,39	50	5,71
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	30	3,46	10	1,15
Neoplasia maligna do Esôfago	20	2,01	10	1,15
Leucemias	33	3,92	20	1,84
Neoplasia maligna da Boca	60	6,87	20	1,77
Outras Localizações	177	20,79	100	121,75
Total	550	64,60	282	33,12

Tabela 42

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	180	20,26	5	0,55
Neoplasia maligna da Mama Feminina	140	15,80	40	4,27
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	30	3,59	30	3,32
Neoplasia maligna do Estômago	30	3,10	20	1,81
Neoplasia maligna do Colo do Útero	220	24,78	40	3,94
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	30	3,37	10	1,37
Neoplasia maligna do Esôfago	10	0,68	3	0,32
Leucemias	29	3,22	10	1,61
Neoplasia maligna da Boca	20	1,72	4	0,42
Outras Localizações	231	25,97	153	17,20
Total	920	103,44	315	35,42

REGIÃO CENTRO-OESTE

Tabela 43

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	2.840	49,85	25	0,42
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	570	9,85	540	9,38
Neoplasia maligna do Estômago	560	9,71	390	6,56
Neoplasia maligna da Próstata	1.020	17,74	400	6,88
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	360	6,35	150	2,68
Neoplasia maligna do Esôfago	250	4,32	180	2,98
Leucemias	165	2,89	150	2,54
Neoplasia maligna da Boca	320	5,56	100	1,83
Outras Localizações	2.435	42,61	1.530	26,77
Total	8.520	149,08	3.465	60,63

Tabela 44

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	3.680	64,18	18	0,25
Neoplasia maligna da Mama Feminina	1.320	23,15	360	6,47
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	330	5,73	260	4,44
Neoplasia maligna do Estômago	350	5,94	180	3,08
Neoplasia maligna do Colo do Útero	1.020	17,75	280	4,81
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	370	6,35	150	2,66
Neoplasia maligna do Esôfago	140	2,46	50	0,97
Leucemias	124	2,17	120	2,02
Neoplasia maligna da Boca	70	1,17	34	0,48
Outras Localizações	3.286	57,32	1.346	23,48
Total	10.690	186,48	2.798	48,81

DISTRITO FEDERAL

Tabela 45

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	300	31,20	3	0,26
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	110	11,19	100	10,66
Neoplasia maligna do Estômago	100	9,96	70	6,73
Neoplasia maligna da Próstata	200	20,28	80	7,86
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	90	9,36	40	3,95
Neoplasia maligna do Esôfago	40	4,00	30	2,76
Leucemias	33	3,36	30	2,95
Neoplasia maligna da Boca	90	9,03	30	2,97
Outras Localizações	437	45,18	290	29,98
Total	1.400	144,73	673	69,57

Tabela 46

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	660	63,25	3	0,25
Neoplasia maligna da Mama Feminina	370	35,51	100	9,92
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	50	4,76	40	3,69
Neoplasia maligna do Estômago	70	6,39	40	3,31
Neoplasia maligna do Colo do Útero	180	17,12	50	4,64
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	100	9,27	40	3,88
Neoplasia maligna do Esôfago	30	3,02	10	1,19
Leucemias	31	2,95	30	2,76
Neoplasia maligna da Boca	10	0,97	4	0,40
Outras Localizações	729	69,48	306	29,17
Total	2.230	212,54	623	59,38

GOIÁS

Tabela 47

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.330	54,00	10	0,45
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	240	9,62	230	9,16
Neoplasia maligna do Estômago	230	9,28	160	6,27
Neoplasia maligna da Próstata	410	16,56	160	6,42
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	140	5,81	60	2,45
Neoplasia maligna do Esôfago	100	4,02	70	2,77
Leucemias	77	3,10	70	2,72
Neoplasia maligna da Boca	100	4,10	30	1,35
Outras Localizações	1.083	43,83	660	26,71
Total	3.710	150,14	1.450	58,68

Tabela 48

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.760	70,84	10	0,28
Neoplasia maligna da Mama Feminina	510	20,62	140	5,76
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	160	6,30	120	4,88
Neoplasia maligna do Estômago	150	6,16	80	3,19
Neoplasia maligna do Colo do Útero	440	17,75	120	4,81
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	150	6,09	60	2,55
Neoplasia maligna do Esôfago	60	2,34	20	0,92
Leucemias	51	2,04	50	1,91
Neoplasia maligna da Boca	30	1,06	10	0,44
Outras Localizações	1.279	51,52	520	20,95
Total	4.590	184,89	1.130	45,52

MATO GROSSO

Tabela 49

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	210	16,80	2	0,14
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	90	7,14	90	6,80
Neoplasia maligna do Estômago	100	8,23	70	5,56
Neoplasia maligna da Próstata	160	12,93	60	5,01
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	50	3,89	20	1,64
Neoplasia maligna do Esôfago	40	3,42	30	2,36
Leucemias	22	1,79	20	1,57
Neoplasia maligna da Boca	60	4,92	20	1,62
Outras Localizações	428	34,41	260	20,90
Total	1.160	93,25	572	45,98

Tabela 50

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	300	25,30	1	0,10
Neoplasia maligna da Mama Feminina	160	13,50	40	3,77
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	50	4,30	40	3,33
Neoplasia maligna do Estômago	50	3,82	20	1,98
Neoplasia maligna do Colo do Útero	190	15,94	50	4,32
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	50	3,90	20	1,63
Neoplasia maligna do Esôfago	20	1,93	10	0,76
Leucemias	17	1,44	20	1,35
Neoplasia maligna da Boca	10	0,97	10	0,40
Outras Localizações	503	42,79	210	17,86
Total	1.350	114,83	421	35,81

MATO GROSSO DO SUL

Tabela 51

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.000	97,20	10	0,81
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	130	12,43	120	11,84
Neoplasia maligna do Estômago	130	12,27	90	8,29
Neoplasia maligna da Próstata	250	23,99	100	9,30
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	80	7,82	30	3,30
Neoplasia maligna do Esôfago	70	6,42	50	4,43
Leucemias	34	3,28	30	2,88
Neoplasia maligna da Boca	70	6,54	20	2,15
Outras Localizações	486	47,07	320	30,99
Total	2.250	217,90	770	74,57

Tabela 52

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	960	93,61	4	0,37
Neoplasia maligna da Mama Feminina	280	27,71	80	7,74
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	70	6,98	60	5,41
Neoplasia maligna do Estômago	80	7,37	40	3,82
Neoplasia maligna do Colo do Útero	210	20,48	60	5,55
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	70	6,81	30	2,85
Neoplasia maligna do Esôfago	30	2,77	10	1,09
Leucemias	25	2,48	20	2,32
Neoplasia maligna da Boca	20	1,84	10	0,76
Outras Localizações	775	75,60	310	30,24
Total	2.520	245,81	624	60,87

REGIÃO SUDESTE

Tabela 53

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	11.780	34,00	205	0,57
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	8.520	24,55	5.520	15,94
Neoplasia maligna do Estômago	7.930	22,87	3.900	11,26
Neoplasia maligna da Próstata	8.930	25,75	3.700	10,64
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	4.630	13,35	1.940	5,59
Neoplasia maligna do Esôfago	3.900	11,24	2.130	6,14
Leucemias	2.239	6,46	1.140	3,29
Neoplasia maligna da Boca	5.510	15,90	1.570	4,50
Outras Localizações	29.021	83,69	13.750	39,65
Total	82.460	237,80	33.855	97,63

Tabela 54

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	10.050	27,84	141	0,39
Neoplasia maligna da Mama Feminina	18.370	50,89	4.970	13,79
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	3.240	8,98	2.200	6,07
Neoplasia maligna do Estômago	3.740	10,37	2.030	5,61
Neoplasia maligna do Colo do Útero	8.001	22,16	1.541	4,27
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	3.310	9,19	2.240	6,21
Neoplasia maligna do Esôfago	1.310	3,62	600	1,63
Leucemias	1.592	4,41	990	2,74
Neoplasia maligna da Boca	1.650	4,56	340	0,96
Outras Localizações	31.437	87,13	13.799	38,24
Total	82.700	229,20	28.851	79,96

ESPÍRITO SANTO

Tabela 55

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	300	20,19	5	0,34
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	260	17,54	170	11,39
Neoplasia maligna do Estômago	330	22,39	160	11,03
Neoplasia maligna da Próstata	260	17,69	110	7,31
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	110	7,55	50	3,16
Neoplasia maligna do Esôfago	150	9,83	80	5,37
Leucemias	87	5,88	40	3,00
Neoplasia maligna da Boca	200	13,48	60	3,82
Outras Localizações	793	53,56	370	24,99
Total	2.490	168,17	1.045	70,58

Tabela 56

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	100	6,42	1	0,09
Neoplasia maligna da Mama Feminina	450	29,89	120	8,10
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	90	6,10	60	4,12
Neoplasia maligna do Estômago	130	8,75	70	4,73
Neoplasia maligna do Colo do Útero	371	24,70	71	4,76
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	90	6,23	60	4,21
Neoplasia maligna do Esôfago	60	3,77	30	1,70
Leucemias	63	4,20	40	2,61
Neoplasia maligna da Boca	60	3,69	10	0,78
Outras Localizações	896	59,73	390	26,00
Total	2.310	153,99	852	56,80

MINAS GERAIS

Tabela 57

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	2.150	24,94	40	0,42
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	1.290	14,88	830	9,66
Neoplasia maligna do Estômago	1.550	17,90	760	8,82
Neoplasia maligna da Próstata	1.690	19,51	700	8,06
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	570	6,62	240	2,77
Neoplasia maligna do Esôfago	950	10,94	520	5,98
Leucemias	460	5,33	240	2,72
Neoplasia maligna da Boca	800	9,28	230	2,63
Outras Localizações	5.510	63,79	2.580	29,87
Total	14.970	173,31	6.140	71,08

Tabela 58

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.830	20,69	30	0,29
Neoplasia maligna da Mama Feminina	2.780	31,40	750	8,51
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	570	6,44	390	4,35
Neoplasia maligna do Estômago	730	8,27	400	4,47
Neoplasia maligna do Colo do Útero	1.450	16,40	280	3,16
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	420	4,78	290	3,23
Neoplasia maligna do Esôfago	390	4,44	180	2,00
Leucemias	335	3,78	210	2,35
Neoplasia maligna da Boca	280	3,17	60	0,67
Outras Localizações	6.385	72,11	2.710	30,61
Total	15.170	171,32	5.300	59,86

RIO DE JANEIRO

Tabela 59

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.900	28,50	30	0,48
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	2.410	36,07	1.560	23,42
Neoplasia maligna do Estômago	1.540	23,10	760	11,38
Neoplasia maligna da Próstata	2.150	32,16	890	13,29
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	1.100	16,42	460	6,87
Neoplasia maligna do Esôfago	710	10,67	390	5,83
Leucemias	475	7,11	240	3,63
Neoplasia maligna da Boca	1.370	20,51	390	5,81
Outras Localizações	6.345	94,99	2.980	44,61
Total	18.000	269,48	7.700	115,28

Tabela 60

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.660	22,84	20	0,32
Neoplasia maligna da Mama Feminina	5.280	72,73	1.430	19,71
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	880	12,18	600	8,23
Neoplasia maligna do Estômago	810	11,19	440	6,05
Neoplasia maligna do Colo do Útero	2.110	29,06	410	5,60
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	850	11,71	570	7,91
Neoplasia maligna do Esôfago	290	4,02	130	1,81
Leucemias	355	4,89	220	3,04
Neoplasia maligna da Boca	490	6,72	100	1,42
Outras Localizações	7.125	98,22	3.290	45,35
Total	19.850	273,64	7.210	99,39

SÃO PAULO

Tabela 61

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	7.430	41,57	130	0,70
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	4.560	25,50	2.960	16,56
Neoplasia maligna do Estômago	4.510	25,21	2.220	12,42
Neoplasia maligna da Próstata	4.830	27,03	2.000	11,17
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	2.850	15,94	1.190	6,67
Neoplasia maligna do Esôfago	2.090	11,71	1.140	6,40
Leucemias	1.216	6,80	620	3,47
Neoplasia maligna da Boca	3.140	17,58	890	4,98
Outras Localizações	16.374	91,59	7.820	43,74
Total	47.000	262,89	18.970	106,11

Tabela 62

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	6.460	34,97	90	0,49
Neoplasia maligna da Mama Feminina	9.860	53,36	2.670	14,46
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	1.700	9,18	1.150	6,20
Neoplasia maligna do Estômago	2.070	11,19	1.120	6,05
Neoplasia maligna do Colo do Útero	4.070	22,01	780	4,24
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	1.950	10,55	1.320	7,13
Neoplasia maligna do Esôfago	570	3,06	260	1,38
Leucemias	839	4,54	520	2,82
Neoplasia maligna da Boca	820	4,45	170	0,94
Outras Localizações	17.031	92,19	7.390	40,00
Total	45.370	245,60	15.470	83,74

REGIÃO SUL

Tabela 63

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	5.060	41,36	90	0,66
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	3.780	30,93	2.910	23,79
Neoplasia maligna do Estômago	2.970	24,37	1.650	13,46
Neoplasia maligna da Próstata	2.850	23,34	1.360	11,06
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	1.570	12,85	760	6,18
Neoplasia maligna do Esôfago	1.730	16,63	1.220	9,96
Leucemias	569	4,65	560	3,75
Neoplasia maligna da Boca	1.300	10,64	490	3,94
Outras Localizações	9.471	77,51	5.480	44,85
Total	29.300	239,80	14.520	118,84

Tabela 64

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	4.510	36,00	50	0,41
Neoplasia maligna da Mama Feminina	4.140	33,11	1.640	13,09
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	1.340	10,73	1.090	8,66
Neoplasia maligna do Estômago	1.020	8,12	730	5,76
Neoplasia maligna do Colo do Útero	2.560	20,35	760	6,04
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	1.380	11,05	750	6,01
Neoplasia maligna do Esôfago	560	4,47	380	3,02
Leucemias	575	4,59	370	2,96
Neoplasia maligna da Boca	350	2,75	110	0,93
Outras Localizações	12.005	95,88	5.250	41,93
Total	28.440	227,15	11.130	88,90

PARANÁ

Tabela 65

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.620	34,47	30	0,55
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	830	17,76	640	13,66
Neoplasia maligna do Estômago	1.410	30,08	780	16,62
Neoplasia maligna da Próstata	900	19,22	430	9,11
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	490	10,44	240	5,02
Neoplasia maligna do Esôfago	350	13,73	390	8,22
Leucemias	193	4,12	260	3,32
Neoplasia maligna da Boca	500	10,72	190	3,97
Outras Localizações	2.847	60,60	1.540	32,78
Total	9.140	194,55	4.500	95,78

Tabela 66

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.780	37,09	20	0,42
Neoplasia maligna da Mama Feminina	1.230	25,68	490	10,15
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	390	8,06	310	6,50
Neoplasia maligna do Estômago	390	8,07	280	5,72
Neoplasia maligna do Colo do Útero	920	19,07	270	5,66
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	430	8,98	230	4,88
Neoplasia maligna do Esôfago	180	3,80	120	2,57
Leucemias	184	3,84	120	2,48
Neoplasia maligna da Boca	150	3,16	50	1,07
Outras Localizações	3.766	78,54	1.670	34,83
Total	9.420	196,47	3.560	74,25

RIO GRANDE DO SUL

Tabela 67

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	2.420	48,89	40	0,78
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	2.300	46,51	1.770	35,78
Neoplasia maligna do Estômago	990	20,09	550	11,10
Neoplasia maligna da Próstata	1.510	30,60	720	14,50
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	890	17,93	430	8,62
Neoplasia maligna do Esôfago	1.030	20,93	620	12,53
Leucemias	266	5,38	210	4,34
Neoplasia maligna da Boca	570	11,48	210	4,25
Outras Localizações	4.864	98,46	2.890	58,50
Total	14.840	300,39	7.440	150,60

Tabela 68

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.820	35,32	20	0,40
Neoplasia maligna da Mama Feminina	2.270	44,22	900	17,48
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	760	14,86	620	11,98
Neoplasia maligna do Estômago	440	8,57	310	6,08
Neoplasia maligna do Colo do Útero	1.210	23,52	360	6,98
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	740	14,44	400	7,85
Neoplasia maligna do Esôfago	310	6,05	210	4,09
Leucemias	284	5,53	180	3,57
Neoplasia maligna da Boca	160	3,01	50	1,02
Outras Localizações	6.176	120,23	2.690	52,37
Total	14.170	275,84	5.740	111,74

SANTA CATARINA

Tabela 69

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	1.020	39,49	20	0,63
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	650	25,06	500	19,28
Neoplasia maligna do Estômago	570	22,15	320	12,24
Neoplasia maligna da Próstata	440	16,94	210	8,03
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	190	7,49	90	3,60
Neoplasia maligna do Esôfago	350	13,69	210	8,20
Leucemias	109	4,24	90	3,42
Neoplasia maligna da Boca	230	8,91	90	3,30
Outras Localizações	1.761	68,25	1.050	40,69
Total	5.320	206,19	2.580	99,99

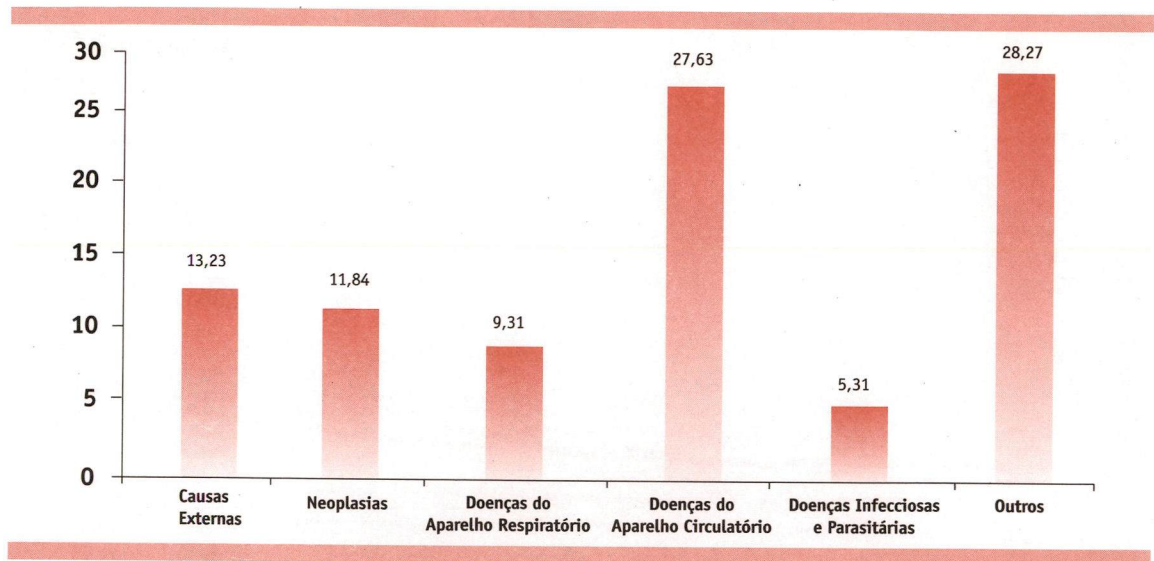
Tabela 70

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária

Localização Primária	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Nº de Casos	Taxa Bruta	Nº de Óbitos	Taxa Bruta
Neoplasia maligna da Pele não Melanoma	910	35,32	10	0,40
Neoplasia maligna da Mama Feminina	640	24,82	250	9,81
Neoplasia maligna da Traquéia, Brônquios e Pulmão	190	7,50	160	6,05
Neoplasia maligna do Estômago	190	7,35	140	5,21
Neoplasia maligna do Colo do Útero	430	16,41	130	4,87
Neoplasia maligna do Cólon e Reto	210	8,17	120	4,44
Neoplasia maligna do Esôfago	70	2,55	50	1,72
Leucemias	106	4,11	70	2,65
Neoplasia maligna da Boca	40	1,50	10	0,51
Outras Localizações	2.064	79,73	890	34,38
Total	4.850	187,36	1.830	70,69

Figura 1

Distribuição Proporcional das Principais Causas de Morte, Brasil - 1997



Fonte: Ministério da Saúde: DataSus, SIM.

Figura 2

Taxa bruta de mortalidade para o período de 1980 a 1996 e estimativas para o ano 2000, em homens, para algumas localizações primárias - Brasil

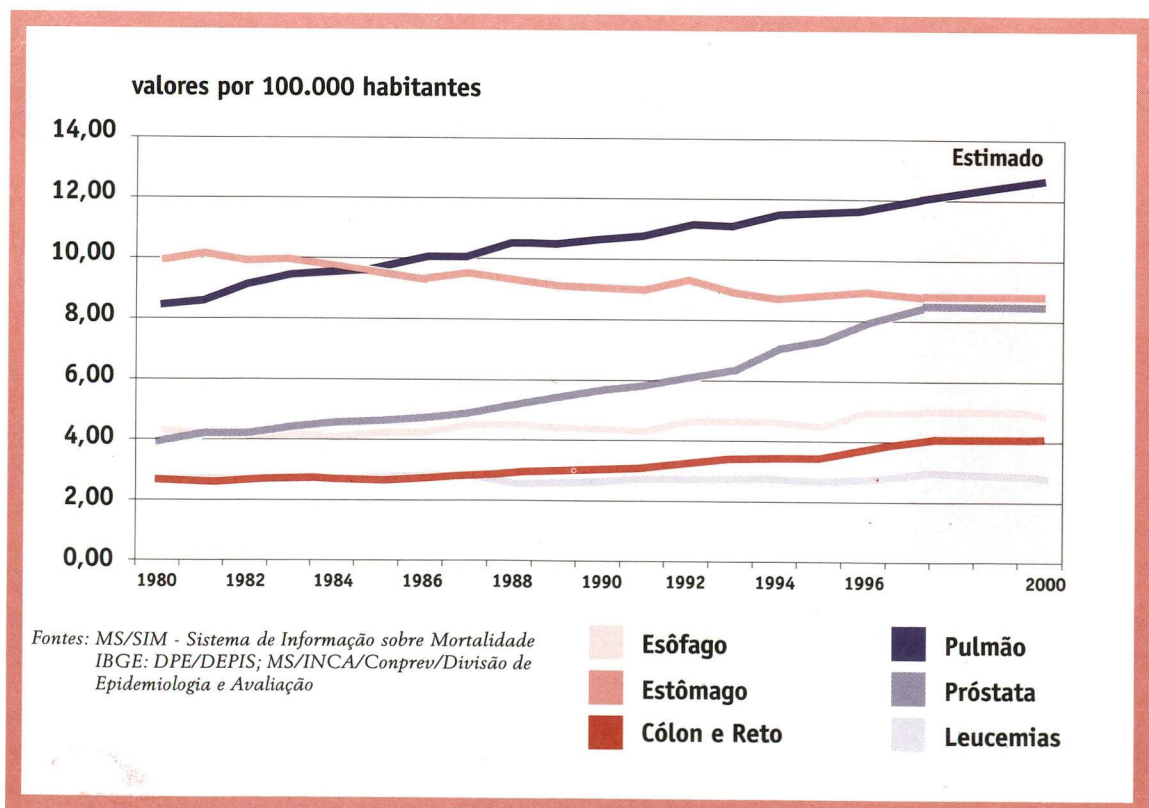


Figura 3

Taxa bruta de mortalidade para o período de 1980 a 1996 e estimativas para o ano 2000, em mulheres, para algumas localizações primárias - Brasil

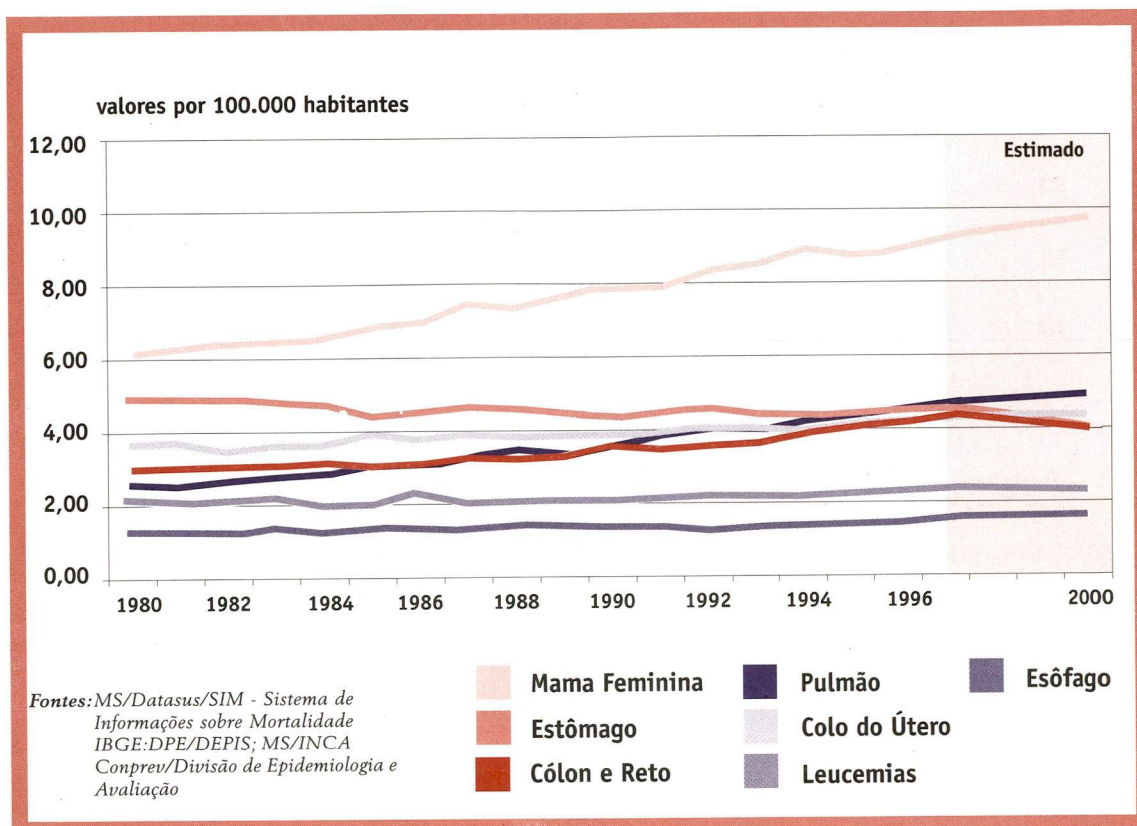


Figura 4

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Todas as Neoplasias)

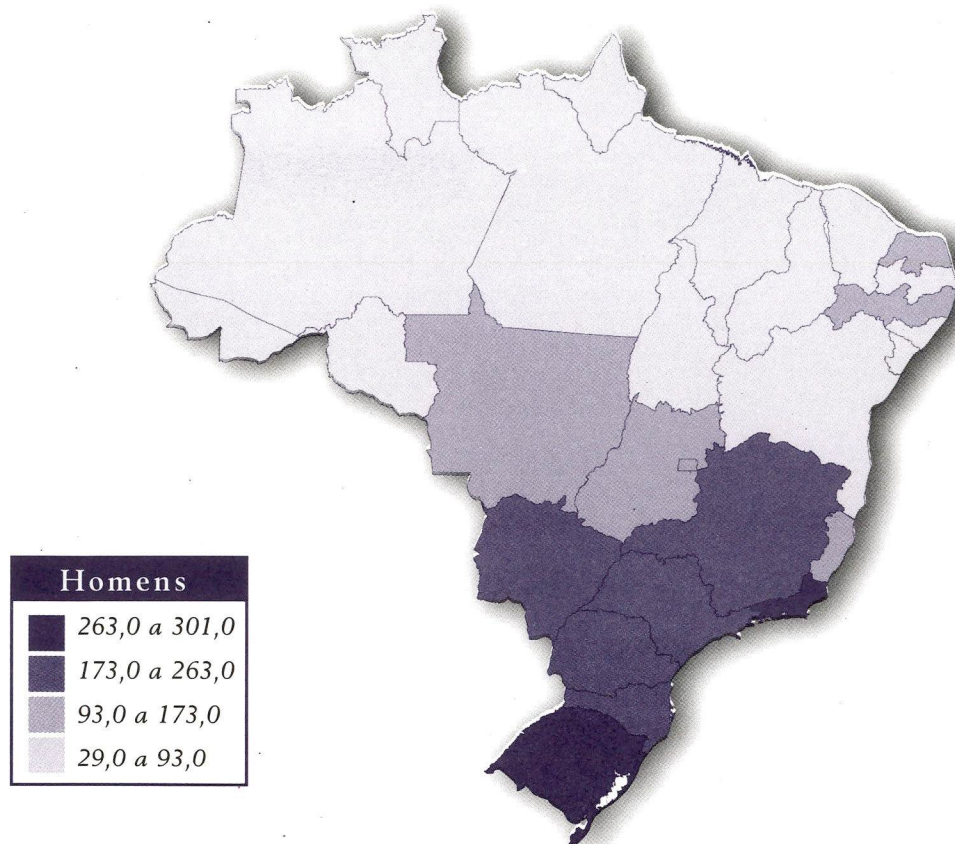


Figura 5

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Todas as Neoplasias)

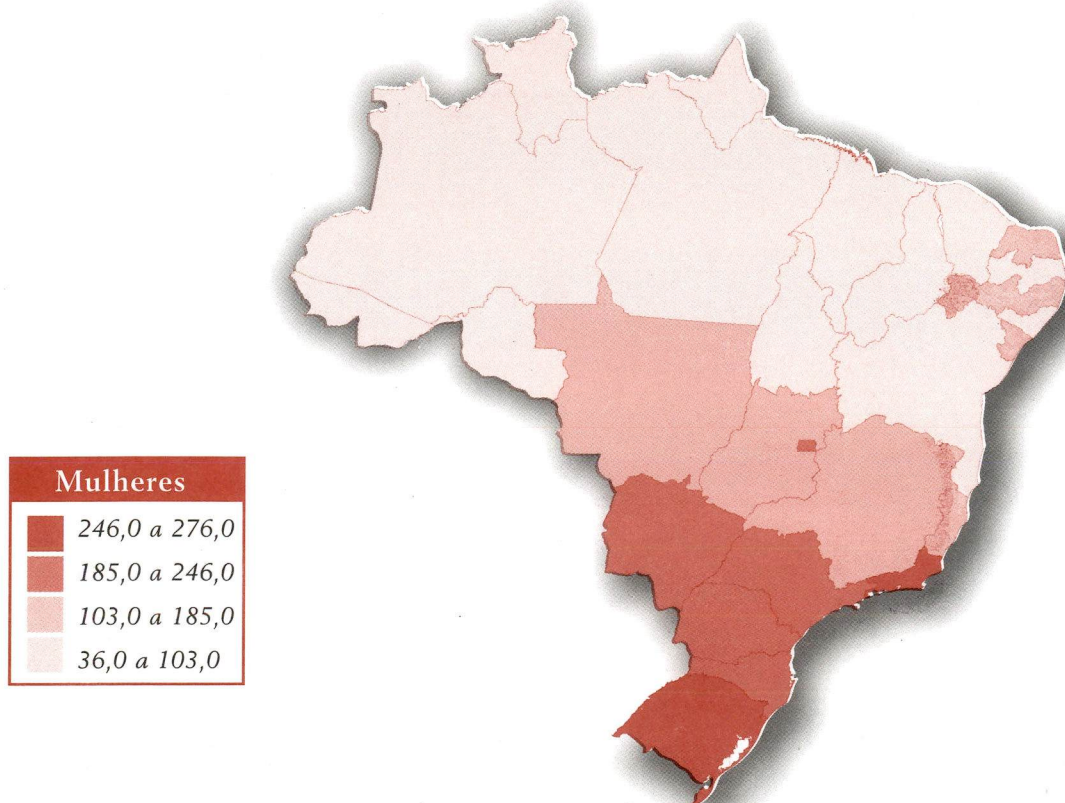


Figura 6

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer de Pulmão)

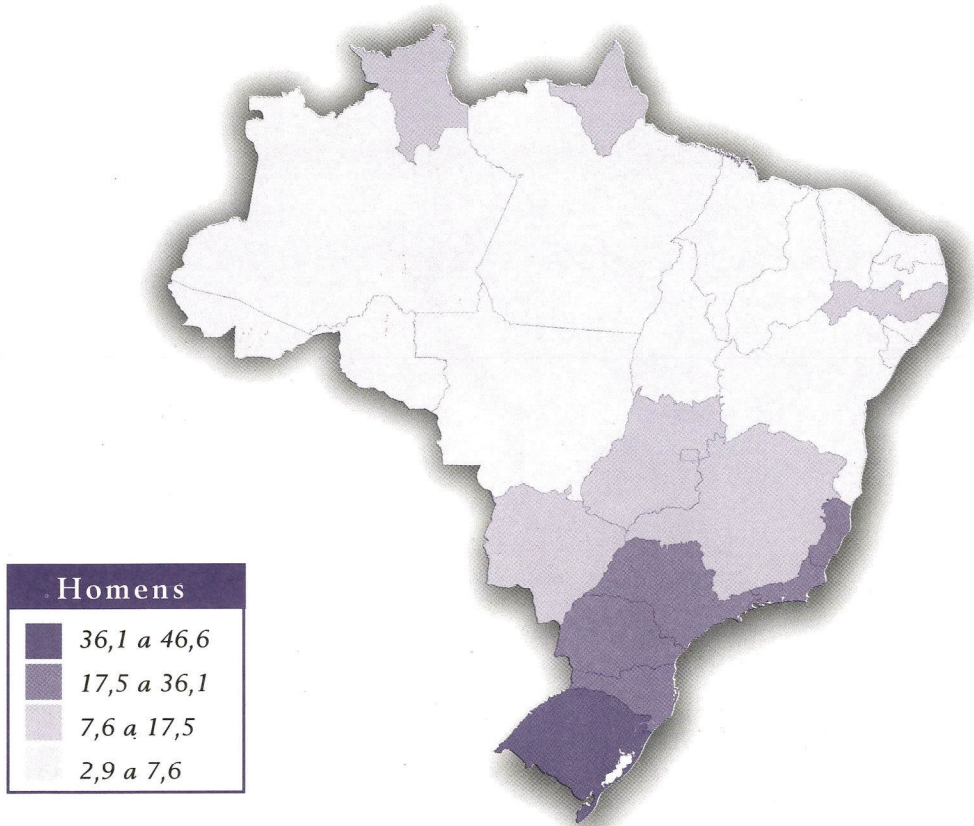


Figura 7

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer de Pulmão)

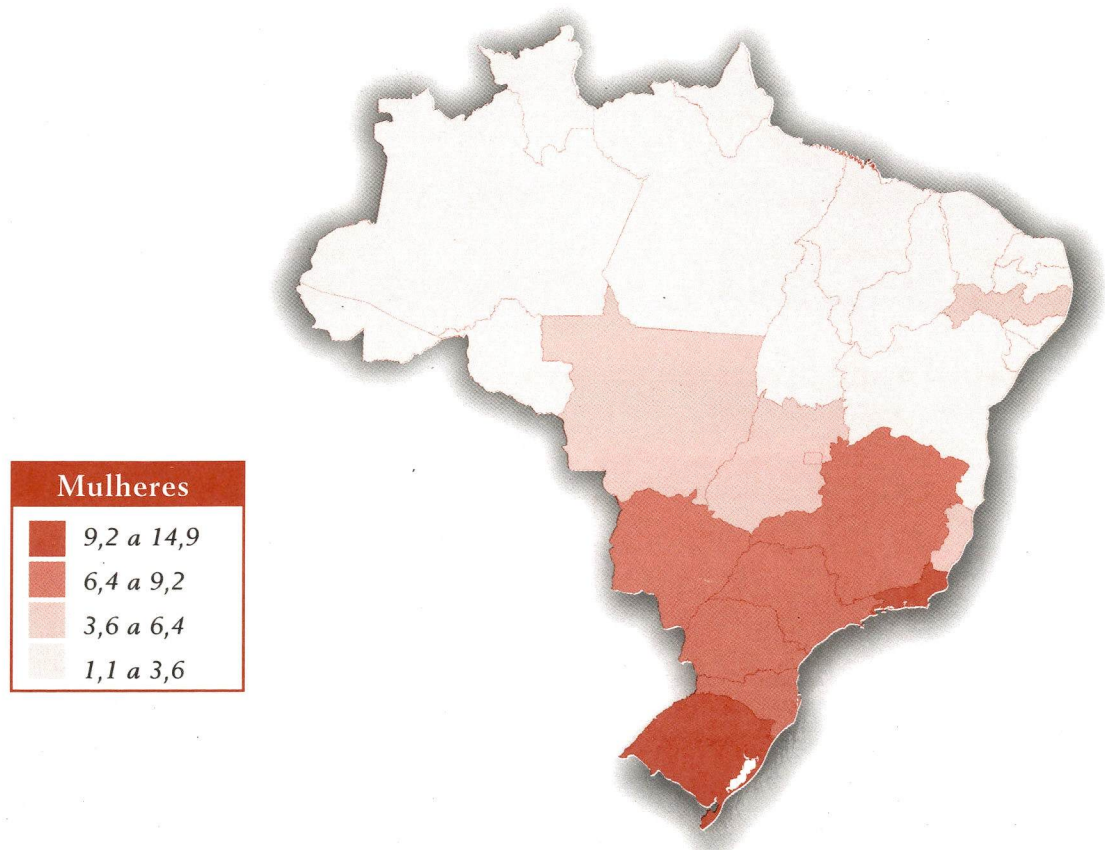


Figura 8

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Prostáta)

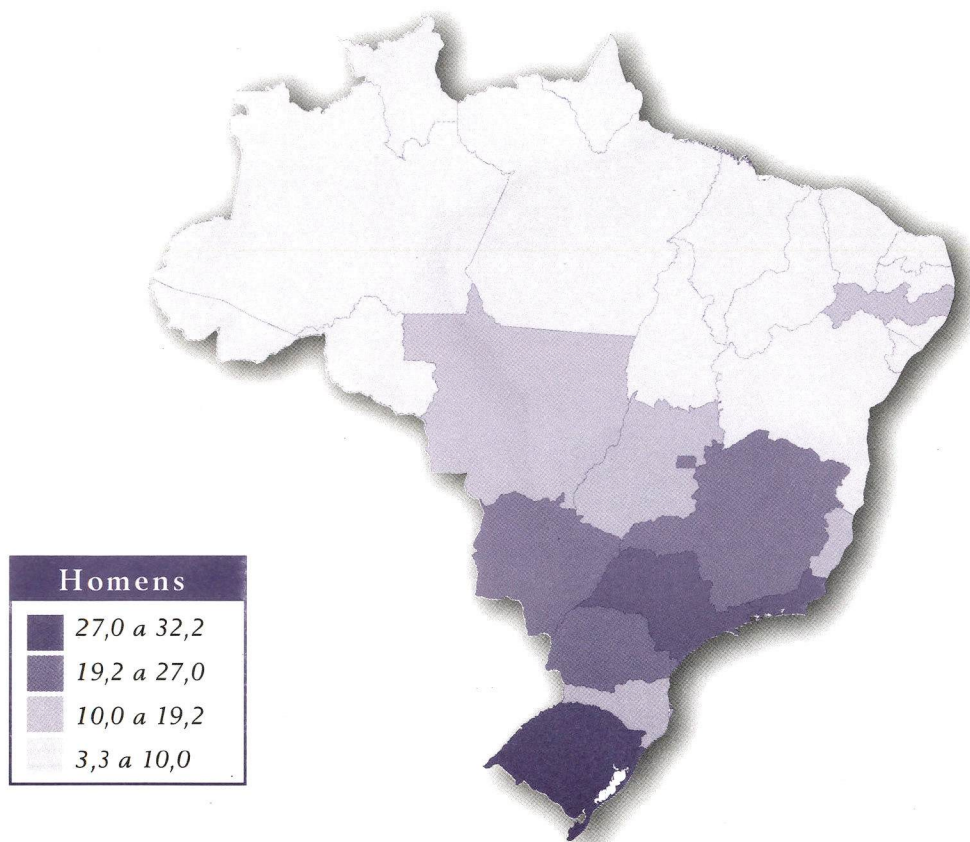


Figura 9

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Mama Feminina)

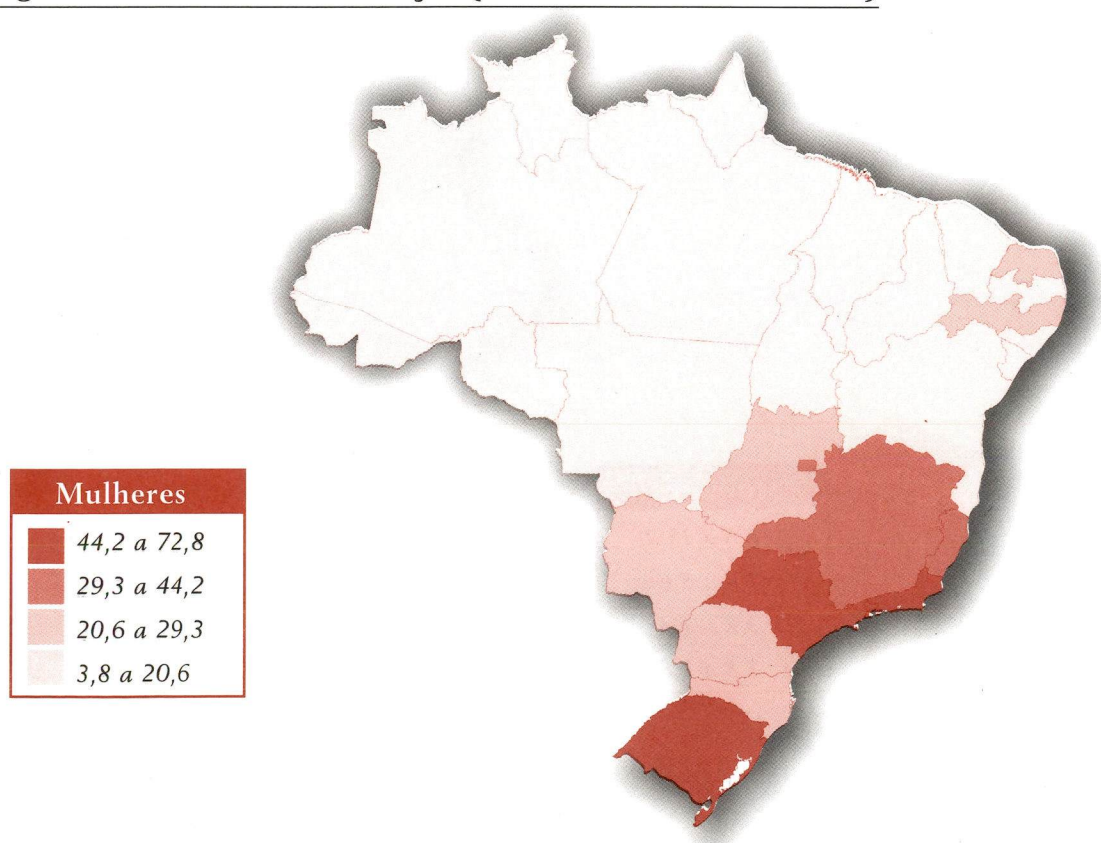


Figura 14

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Cólon e Reto)

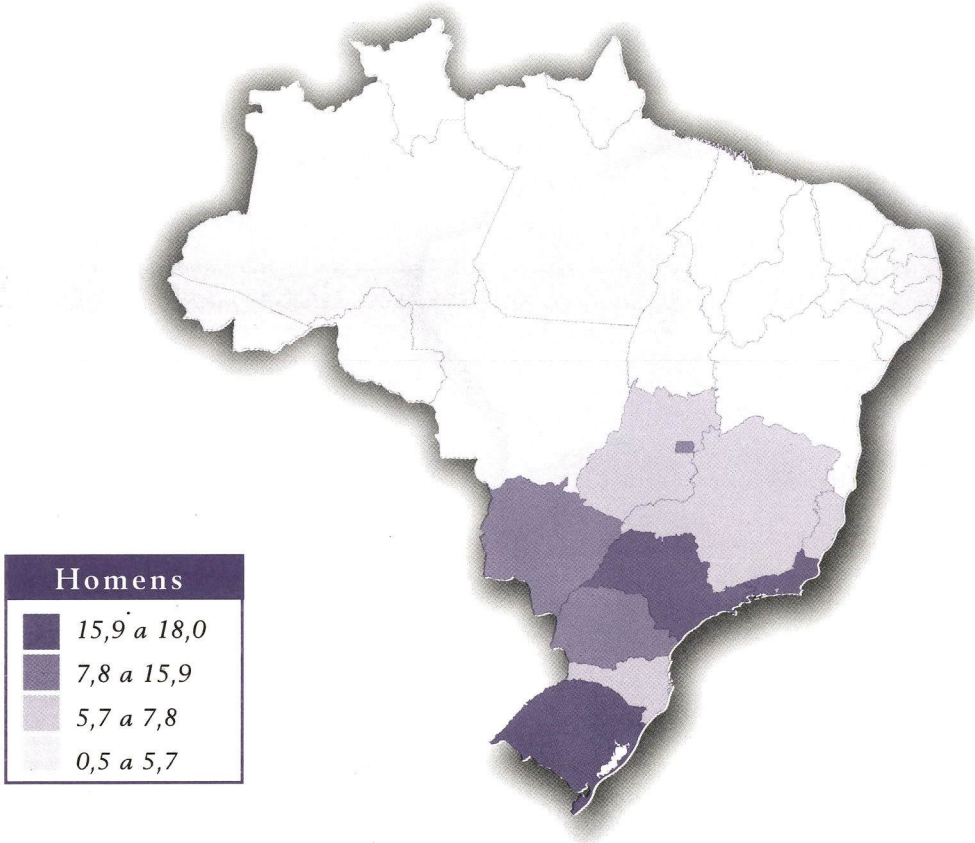


Figura 15

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Cólon e Reto)

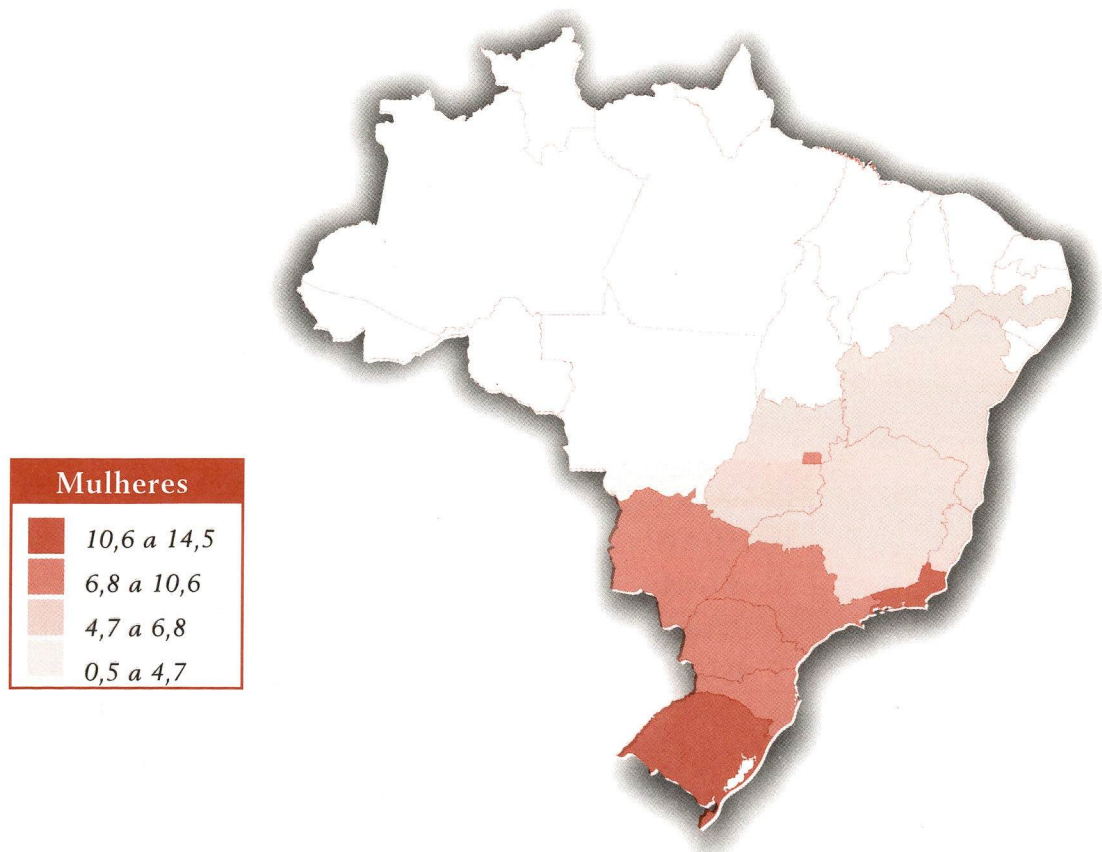


Figura 16

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Leucemias)

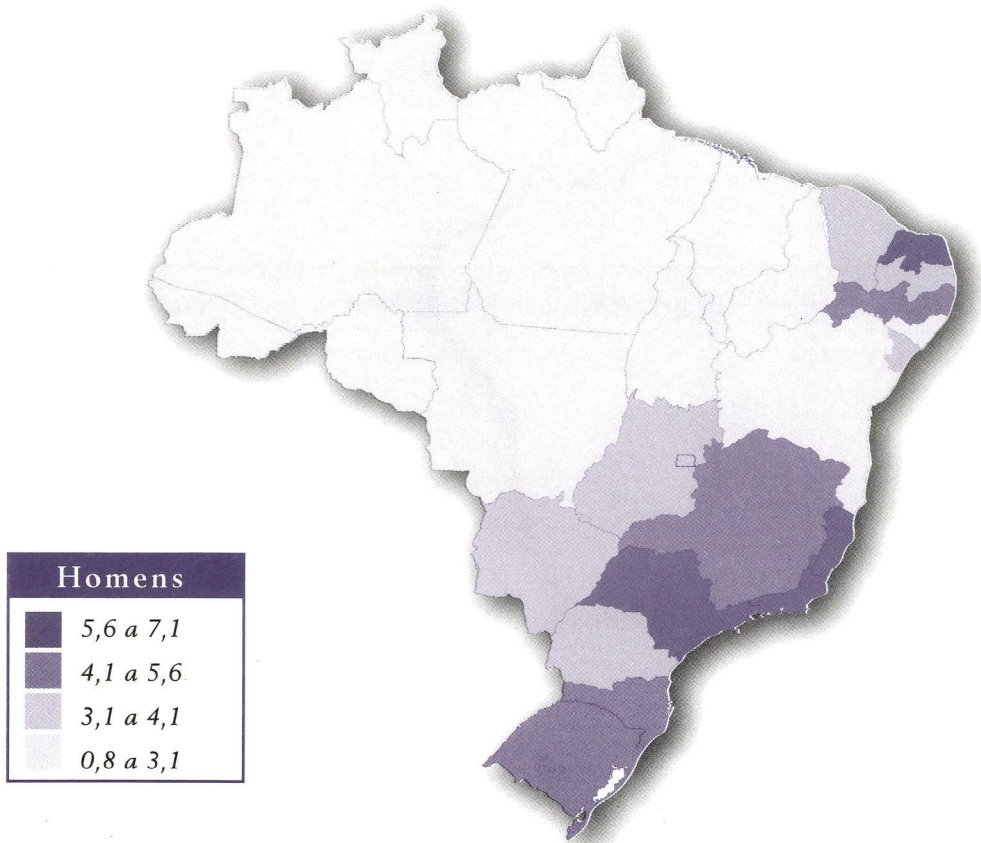


Figura 17

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Leucemias)

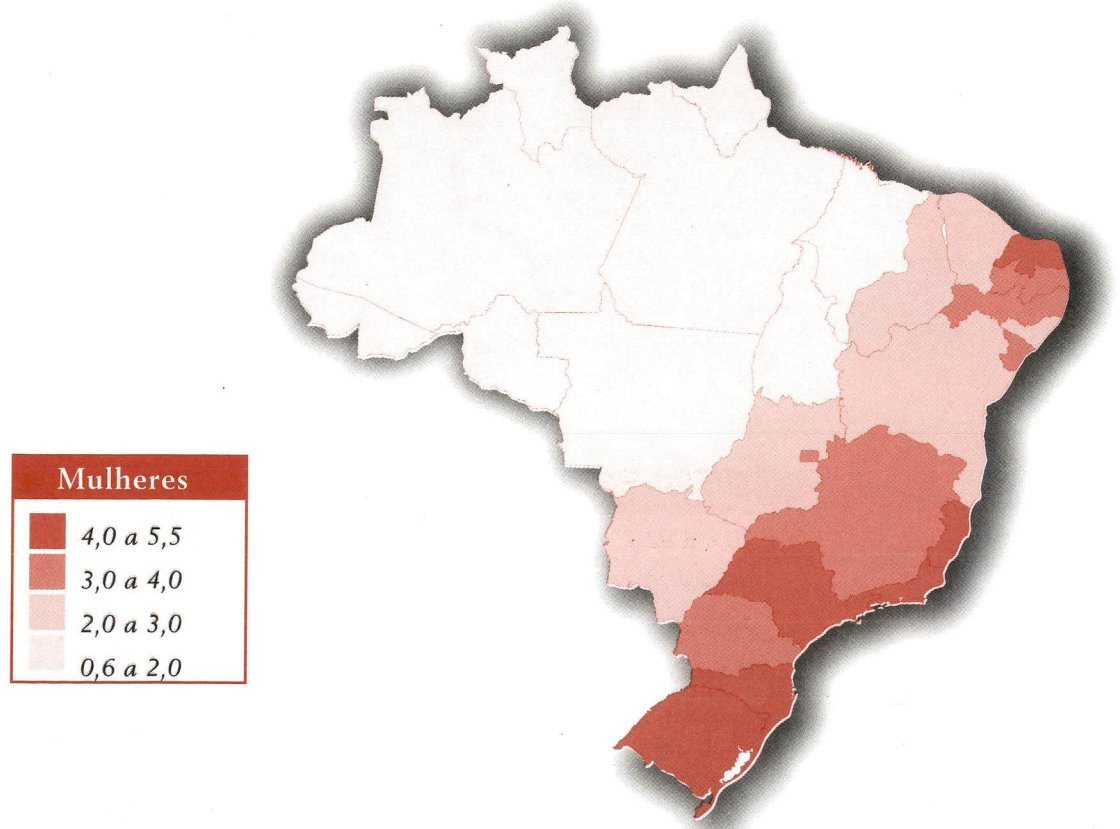


Figura 18

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Pele não melanoma)

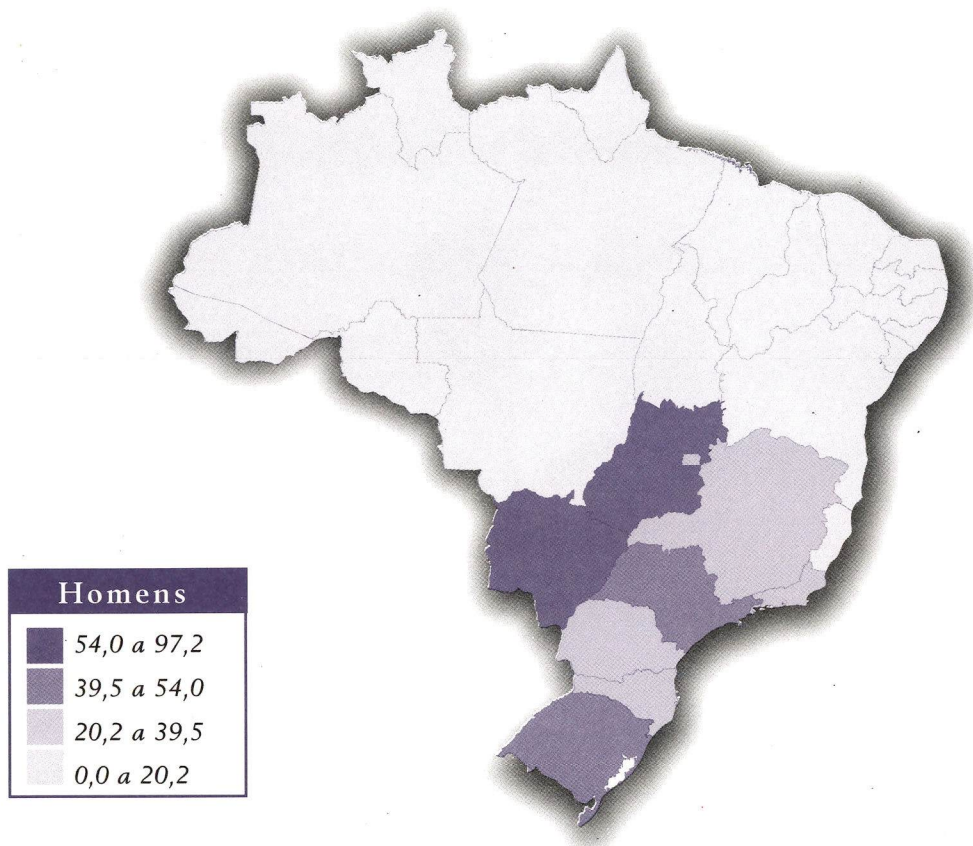


Figura 19

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Pele não melanoma)

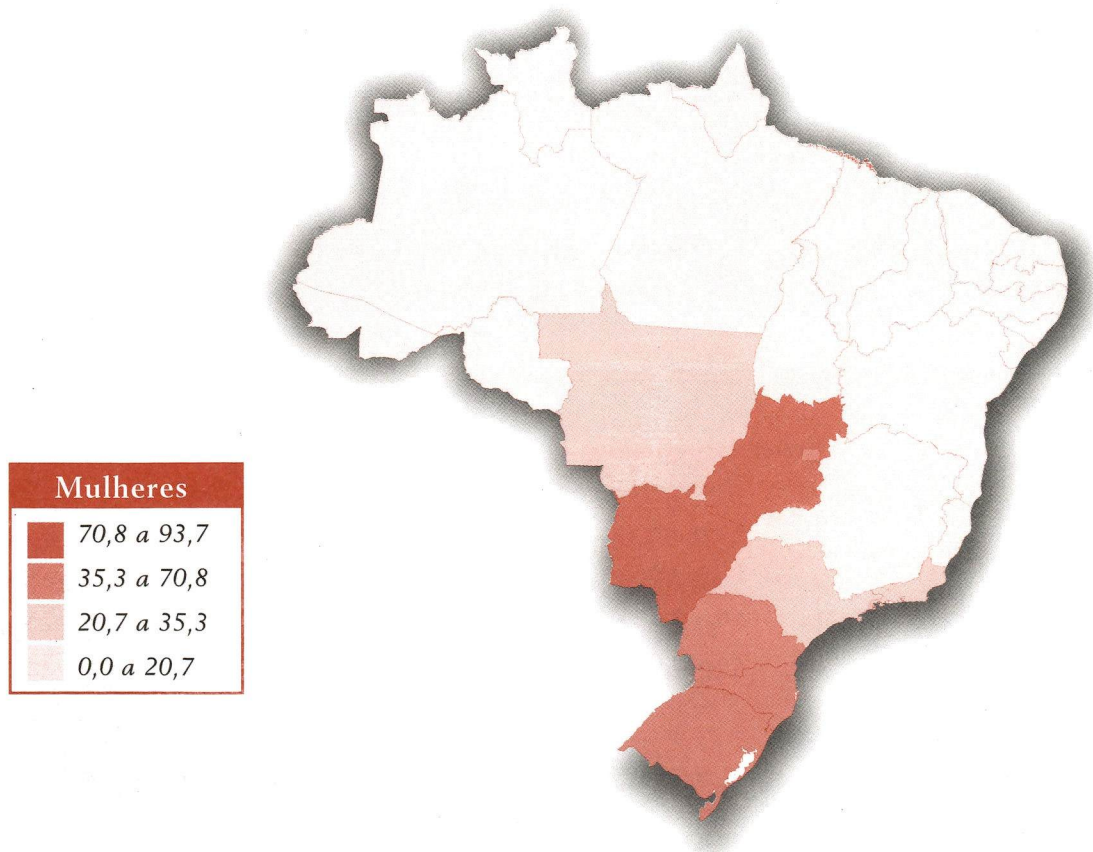


Figura 20

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Colo do Útero)

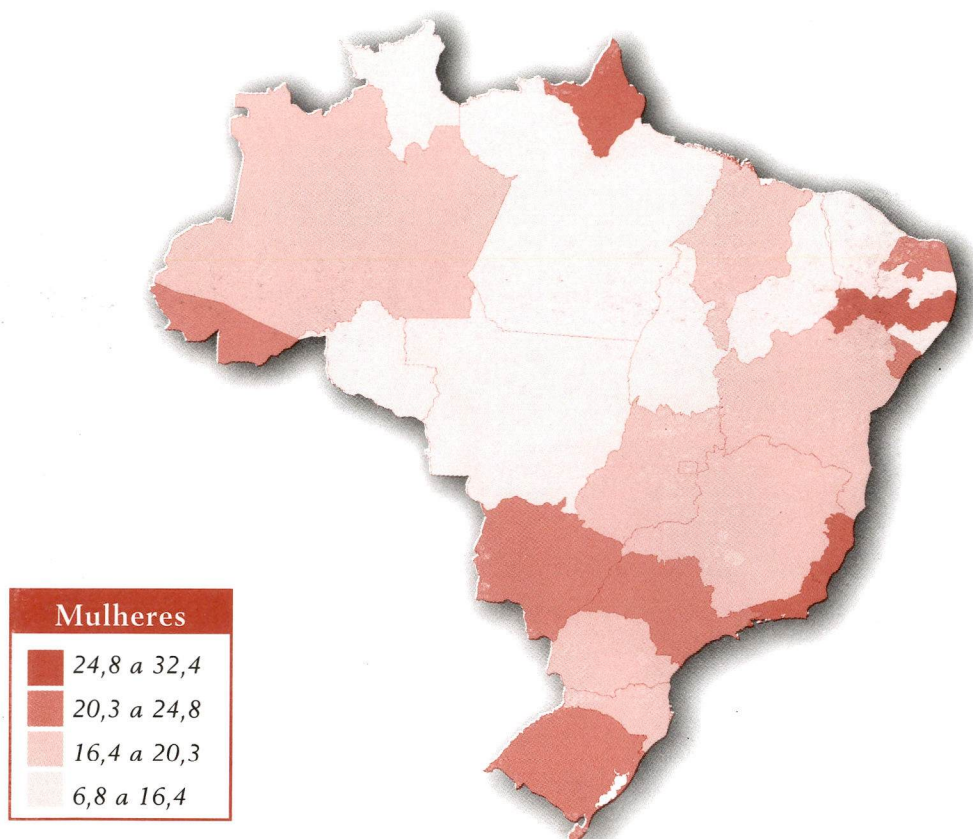


Figura 21

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer do Colo do Útero + Útero sem outra especificação - SOE)

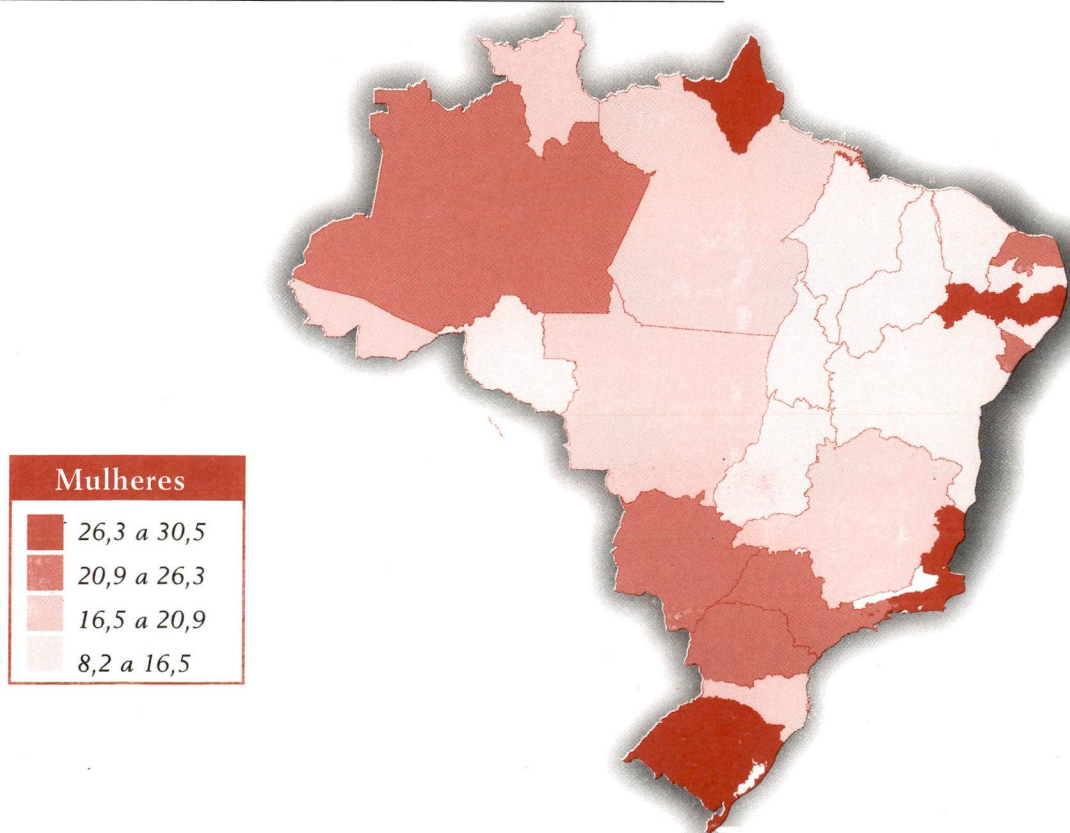


Figura 22

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Boca)

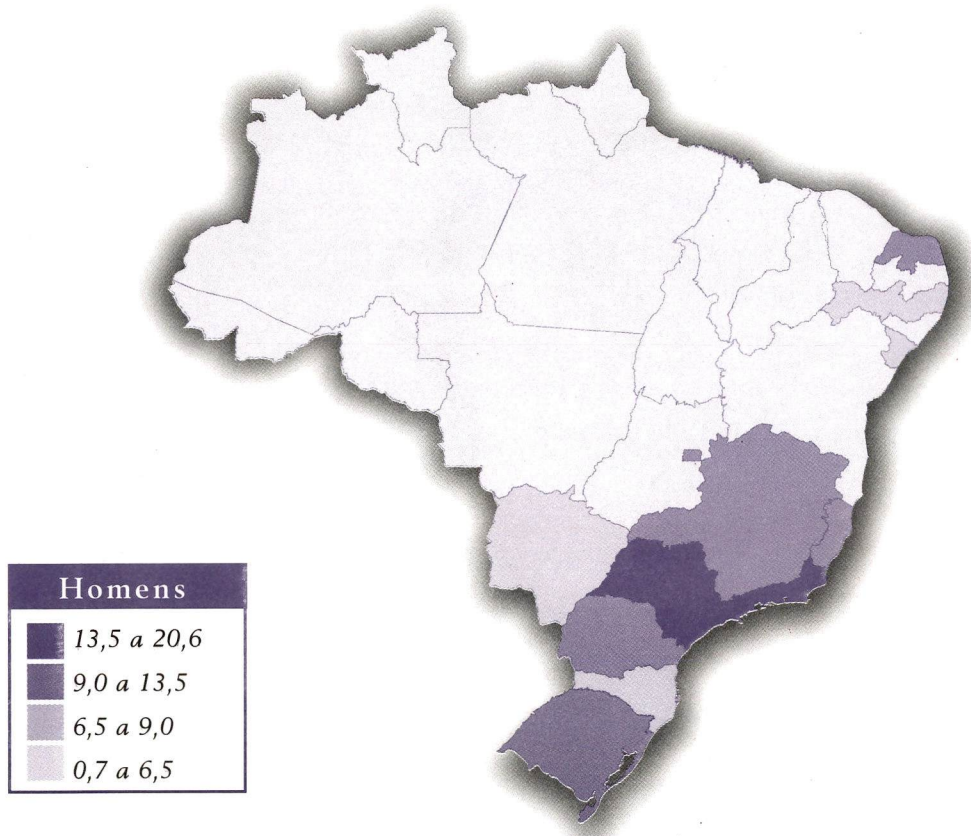
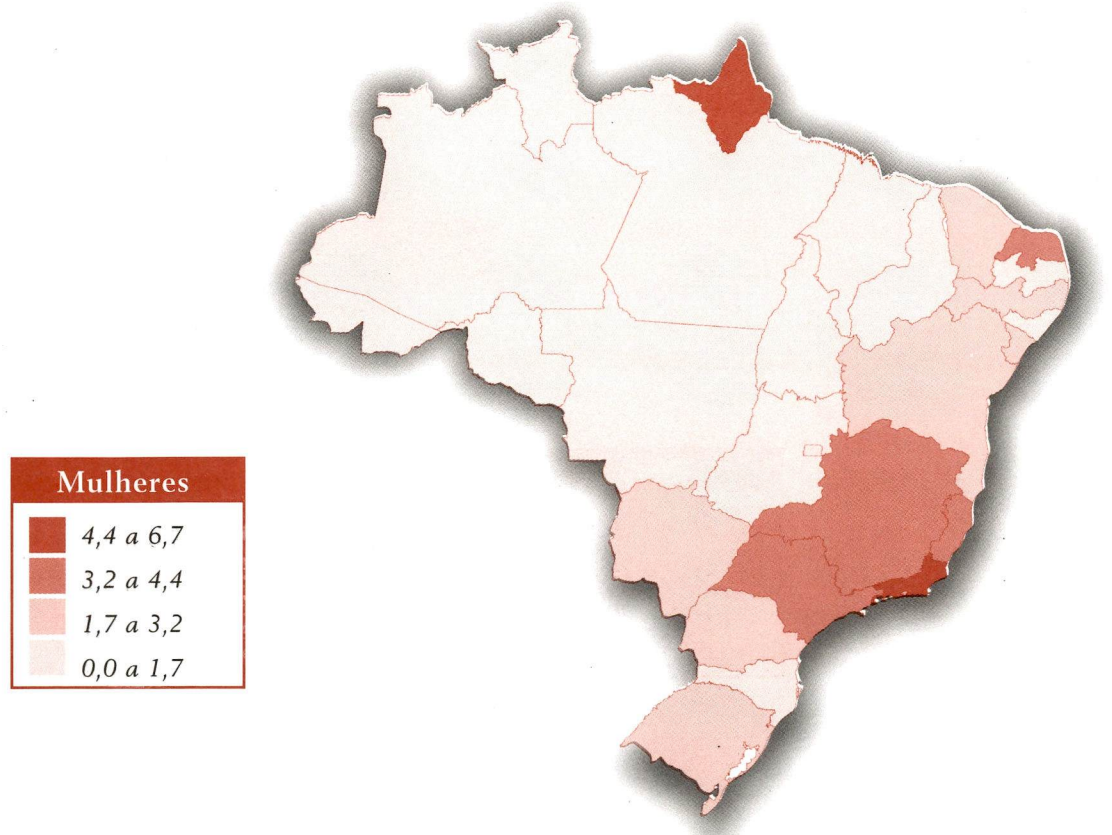


Figura 23

Representação espacial das taxas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2000, segundo a Unidade da Federação (Câncer da Boca)



Anexo I

Estimativas para o ano 2000 da distribuição da população masculina e feminina por Unidade da Federação, Brasil

Unidade da Federação	Total	Masculino	Feminino
Acre	541.873	274.074	267.799
Amapá	458.796	230.906	227.890
Amazonas	2.641.251	1.330.174	1.311.077
Pará	6.004.854	3.031.009	2.973.845
Rondônia	1.317.614	676.766	640.848
Roraima	273.160	138.932	134.228
Tocantins	1.162.085	591.791	570.294
Região Norte	12.399.633	6.273.653	6.125.980
Alagoas	2.738.378	1.336.392	1.401.986
Bahia	13.135.262	6.474.700	6.660.562
Ceará	7.200.167	3.491.783	3.708.384
Maranhão	5.480.066	2.713.025	2.767.041
Paraíba	3.397.673	1.640.857	1.756.816
Pernambuco	7.638.101	3.690.653	3.947.448
Piauí	2.753.373	1.342.139	1.411.234
Rio Grande do Norte	2.684.712	1.307.122	1.377.590
Sergipe	1.740.719	851.335	889.384
Região Nordeste	46.768.451	22.848.007	23.920.444
Distrito Federal	2.016.497	967.305	1.049.192
Goiás	4.953.650	2.471.059	2.482.591
Mato Grosso	2.419.591	1.243.948	1.175.643
Mato Grosso do Sul	2.057.734	1.032.561	1.025.173
Região Centro-Oeste	11.447.472	5.714.873	5.732.599
Espírito Santo	2.980.729	1.480.628	1.500.101
Minas Gerais	17.492.296	8.637.710	8.854.586
Rio de Janeiro	13.933.756	6.679.601	7.254.155
São Paulo	36.351.316	17.878.312	18.473.004
Região Sudeste	70.758.097	34.676.250	36.081.847
Paraná	9.492.790	4.698.065	4.794.725
Rio Grande do Sul	10.077.267	4.940.250	5.137.017
Santa Catarina	5.168.808	2.580.197	2.588.611
Região Sul	24.738.865	12.218.512	12.520.353
Brasil	166.112.518	81.723.960	84.388.558

Fonte: IBGE, 1999

Anexo II

Estimativas para o ano 2000 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer de colo de útero + útero sem outra especificação (SOE), por unidade da federação, Brasil

Estado	Estimativa de Casos Novos		Estimativa de Óbitos	
	Nº de casos	Taxa Bruta	Nº de óbitos	Taxa Bruta
Acre	50	19,50	20	7,53
Amapá	60	27,30	20	10,54
Amazonas	270	20,93	110	8,08
Pará	490	16,52	190	6,38
Rondônia	100	15,23	40	5,88
Roraima	20	18,21	10	7,03
Tocantins	50	8,26	20	3,19
Região Norte	1.040	17,13	410	6,61
Alagoas	220	15,98	60	4,39
Bahia	1.070	16,02	290	4,40
Ceará	540	14,52	150	3,99
Maranhão	390	13,94	110	3,83
Paraíba	230	12,99	60	3,57
Pernambuco	1.040	26,35	290	7,24
Piauí	190	13,14	50	3,61
Rio Grande do Norte	290	20,93	80	5,75
Sergipe	200	22,90	60	6,29
Região Nordeste	4.170	17,40	1.150	4,78
Distrito Federal	230	22,32	80	7,86
Goiás	390	15,85	140	5,58
Mato Grosso	220	18,57	80	6,54
Mato Grosso do Sul	270	25,84	90	9,10
Região Centro-Oeste	1.110	19,38	390	6,82
Espírito Santo	460	30,50	140	9,62
Minas Gerais	1.750	19,81	550	6,25
Rio de Janeiro	2.190	30,12	690	9,50
São Paulo	4.430	23,97	1.400	7,56
Região Sudeste	8.830	24,45	2.780	7,71
Paraná	1.050	21,92	430	9,02
Rio Grande do Sul	1.350	26,32	560	10,83
Santa Catarina	520	20,00	210	8,23
Região Sul	2.920	23,33	1.200	9,60
Brasil	18.070	21,41	5.930	7,02

Bibliografia

BLACK RJ, BRAY F, FERLAY J, PARKIN DM. Cancer Incidence and Mortality in the European Union: Cancer Registry Data and Estimates of National Incidence for 1990. *European Journal of Cancer* 1997; 33(7):1075-1107.

BOYLE P. Global Burden of Cancer. *Lancet* 1997; 349 (suppl II): 23-26.

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. DIRETORIA DE PESQUISA. DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS. *População residente 1980 – 1996: Brasil, unidades da federação e municípios*. Rio de Janeiro: DESEM, 1990. CD-ROM.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE, 1999a. Disponível na Internet: <http://www.datasus.gov.br>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE DO CÂNCER. *Câncer no Brasil - Dados dos Registros de Câncer de Base Populacional. Volume I*. Rio de Janeiro, MS/INCA, 1991.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE DO CÂNCER. *Câncer no Brasil - Dados dos Registros de Câncer de Base Populacional. Volume II*. Rio de Janeiro, MS/INCA, 1995.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA DO CÂNCER. *Falando sobre Câncer de Mama*. No prelo. Rio de Janeiro, MS/INCA, 1999b.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. *Sistema de informação sobre mortalidade 1979 – 1997: Dados de declaração de óbito*. Brasília: SUS. CD-ROM.

HEALTH CANADA. HEALTH PROTECTION BRANCH. LABORATORY CENTER FOR DISEASE CONTROL CANCER IN CANADA. *Estimated Number of Cases* 1998. Disponível na Internet: <http://www.hc-sc.gc.ca/hpb/lcdc/bc>

NETER J, WASSERMAN W, KUTNER MH. *Applied Linear Regression Models* – Boston, IRWIN, 2nd edition, 1989.

REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE PORTO ALEGRE. *Dados em mimeo do RCBP-POA para o período de 1979 a 1992*, 1996.



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



616
B8
20
MEM